

**BUNGE**

Promovendo a  
Sustentabilidade  
em Nossos Negócios  
e Cultura

Relatório de Sustentabilidade Global Bunge 2021

## Para os nossos públicos de interesse 3

Mensagem da Presidente do Conselho e do CEO 3

## Sobre este relatório 4

Materialidade e Engajamento 4

Governança de Sustentabilidade 5

## Sustentabilidade como base 6

Visão geral da Bunge 7

Pilares e destaques de sustentabilidade 8

Reduzindo nossa pegada ambiental 9

Prevenindo o desmatamento em nossas cadeias de suprimentos 10

Melhorando a transparência e a responsabilidade 11

Principais reconhecimentos 11

## Ação pelo Clima 13

Riscos climáticos e oportunidades 15

Objetivos Ambientais 16

Água 16

Energia 16

Emissões 17

Resíduos 17

Emissões Indiretas 18

## Cadeias de Suprimentos Responsáveis 20

Aquisição sustentável de produtos em todo o mundo 22

Sementes oleaginosas e grãos 23

Óleos tropicais 24

Direitos Humanos 25

Compromisso de Não Desmatamento 26

Soja da América do Sul 29

Óleo de Palma 41

## Responsabilidade 47

Responsabilidade 48

Pessoas 49

Saúde e Segurança 52

Ética e Compliance 53

Qualidade e Segurança Alimentar 54

Engajamento da Comunidade e Voluntariado 55

## Índice GRI e SASB 57

Índice GRI 58

Índice SASB 63

TCFD Framework 64



# Para Nossos Stakeholders

Mensagem de Kathleen Hyle, Presidente do Conselho de Administração, e Gregory Heckman, CEO



Nossa estratégia de sustentabilidade e nosso relatório de 2021 estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

**A agricultura e a indústria alimentar estão sujeitas a evolução e transformação. De eventos climáticos adversos a mudanças geopolíticas e regulatórias e novas tendências de consumo, cada ano traz seus próprios desafios e oportunidades. Mas 2020 foi diferente. A pandemia global criou uma mudança diferente de tudo que a maioria de nós já viu em nossas vidas, mas também ajudou a colocar em um foco mais nítido a fragilidade dos sistemas alimentares e a demanda global por produtos essenciais que fornecemos.**

Nunca antes a sustentabilidade foi tão essencial para nosso negócio e nosso futuro. Na Bunge, isso significa que consideramos os desafios ambientais e sociais que devemos enfrentar nas decisões de negócios diárias que tomamos, enquanto continuamos a conectar os agricultores aos consumidores para entregar todos os dias alimentos, nutrição animal e combustíveis dos quais a sociedade depende. Continuamos a incentivar nossos líderes em todo o mundo a adotar a tomada de decisões sustentáveis, ao mesmo tempo em que colaboramos com nossos clientes nas duas pontas da cadeia de suprimentos e descobrimos novas oportunidades de negócios em nossas cadeias de valor. Estamos orgulhosos do que conquistamos no ano passado, mas sabemos que temos mais a fazer.

Três pilares principais norteiam nossas ações de negócio e sustentabilidade: **Ação pelo Clima, Cadeias de Suprimentos Responsáveis e Compromisso com a Transparência.** Essa abordagem nos permite planejar e medir melhor o sucesso de nossas atividades, o que você verá refletido no relatório a seguir. E nos alinha com os esforços globais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas até 2030 - um movimento crítico para reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir meios de subsistência saudáveis e produtivos.

Continuamos a ouvir nossos clientes e acionistas para encontrar novas maneiras de minimizar nossa pegada ambiental, proteger a biodiversidade e respeitar as comunidades onde vivemos e trabalhamos. Em 2020,

por exemplo, realizamos nosso primeiro fórum de públicos de interesse em sustentabilidade, recebendo clientes, bancos, associações do setor, ONGs parceiras e outros para fornecer feedback à nossa liderança sobre desempenho de sustentabilidade e oportunidades para melhorias.

Durante o ano, fizemos investimentos adicionais para apoiar agricultores em todo o mundo no avanço das ações de sustentabilidade e lideramos coalizões mais amplas da indústria para colaborar em questões ambientais e sociais de forma mais eficaz em toda a cadeia de suprimentos. Nossa avaliação mais recente de emissões indiretas, por exemplo, mostra que a grande maioria dessas emissões são de fontes primárias. Em outras palavras, nossas commodities agrícolas compradas constituem a maior fonte de emissões em nossa cadeia de valor, o que está fora do controle direto da empresa. É por isso que a colaboração com parceiros da indústria, acionistas e sociedade é fundamental, pois trabalhamos para garantir a resiliência de longo prazo de um sistema alimentar sustentável.

Além disso, e talvez mais importante, no ano passado permanecemos firmes em nossa priorização da saúde e segurança dos colaboradores, e doamos US\$ 2,5 milhões para ajuda contra a COVID-19 nas comunidades onde operamos, com foco em iniciativas de saúde e combate à fome.

Como uma empresa global, operamos em países e regiões ao redor do mundo com diversas culturas, leis e ecossistemas. Entre os esforços mais importantes para a Bunge e nosso setor está nossa dedicação em proteger paisagens e florestas tropicais vitais. Como você lerá em nosso mais abrangente Relatório Global de Não-Desmatamento (página 26), continuamos a progredir em nosso ambicioso compromisso de ser livre de desmatamento em todas as nossas cadeias de suprimentos até 2025. Este é o relatório mais abrangente que já divulgamos e dá continuidade à nossa tradição de transparência, compartilhando publicamente nosso progresso com os públicos de interesse, por meio de relatórios e painéis que oferecem transparência sobre nossas cadeias de valor. Nossos principais clientes globais usam este relatório para avaliar nossos esforços em sustentabilidade.

Mais recentemente, tomamos medidas ativas para melhorar a transparência nas mudanças de uso da terra, anunciando um programa inédito - o Parceria Sustentável Bunge - que nos torna a primeira empresa global a promover ações amplas para rastrear compras indiretas de soja no Brasil. Este é um passo importante porque ajuda a garantir que agora possamos rastrear melhor as compras de produtores que não têm contrato direto conosco, aproximando-nos de alcançar nossa meta de não desmatamento.

Recomendamos que você leia com atenção este relatório para saber mais sobre como nossas equipes integraram ainda mais a sustentabilidade em nosso negócio e em nossas cadeias de valor. Agradecemos a dedicação contínua dos mais de 23 mil colaboradores da Bunge, que possibilitaram o progresso substancial feito por mais de uma década e, particularmente, no ano passado. Incorporar a sustentabilidade a todo o nosso negócio é uma jornada contínua que requer atenção constante de nossos líderes de negócios e parceiros. Somando-se a nossa história de liderança em sustentabilidade, no último ano, demos vários passos significativos, apesar dos desafios ímpares que enfrentamos.

Esperamos pelo futuro que se vislumbra com o nosso compromisso contínuo com a promoção da agricultura sustentável em todo o mundo.

Atenciosamente,

Kathleen Hyle  
Presidente do Conselho de Administração

Gregory Heckman  
CEO



# Sobre este relatório

**A Bunge publica regularmente relatórios que contemplam os principais tópicos e métricas sobre nosso desempenho ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). Nosso objetivo é mostrar como a sustentabilidade está inserida na estratégia de longo prazo da Bunge e como criamos valor de longo prazo para agricultores, clientes, colaboradores, consumidores, acionistas, parceiros de negócios e comunidades em todos os lugares onde operamos.**

O relatório reflete as métricas do ano de 2020 e outras conquistas importantes até a data de publicação e atende aos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Core. Além das diretrizes de relato da GRI, também buscamos nos alinhar com os indicadores pertinentes do Sustainable Accounting Standards Board (SASB) e da Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD).

Por fim, este relatório é apresentado como nossa Comunicação de Progresso (COP, na sigla em inglês) anual para Pacto Global da Organização das Nações Unidas e está totalmente alinhado com a essência e os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

## Materialidade e Engajamento

O engajamento com nossos públicos de interesse é parte fundamental da abordagem da Bunge para fazer negócios e ocorre por meio de interações diárias com clientes, investidores, colaboradores, organizações não governamentais (ONGs), governos, comunidades locais, grupos setoriais e outros. Valorizamos as informações recebidas e buscamos diligentemente aprimorar nossas próprias operações de acordo com as expectativas dos públicos de interesse. Em 2020, a Bunge sediou seu primeiro *Sustainability Stakeholder Forum*, que ajudou a identificar os principais temas e preocupações, bem como a compreender maneiras de abordá-los.

Com base em nossas interações ao longo do ano e análises das tendências atuais da indústria, definimos os seguintes tópicos materiais para nossos relatórios de ESG:

Pilares de Sustentabilidade	Tópico material	ODS correspondente
 <b>Ação pelo Clima</b>	Emissões e energia Água	   
 <b>Cadeias de suprimentos responsáveis</b>	Desmatamento Direitos humanos Qualidade e segurança do produto	   
 <b>Responsabilidade</b>	Governança corporativa Saúde e segurança	 



# Governança de Sustentabilidade

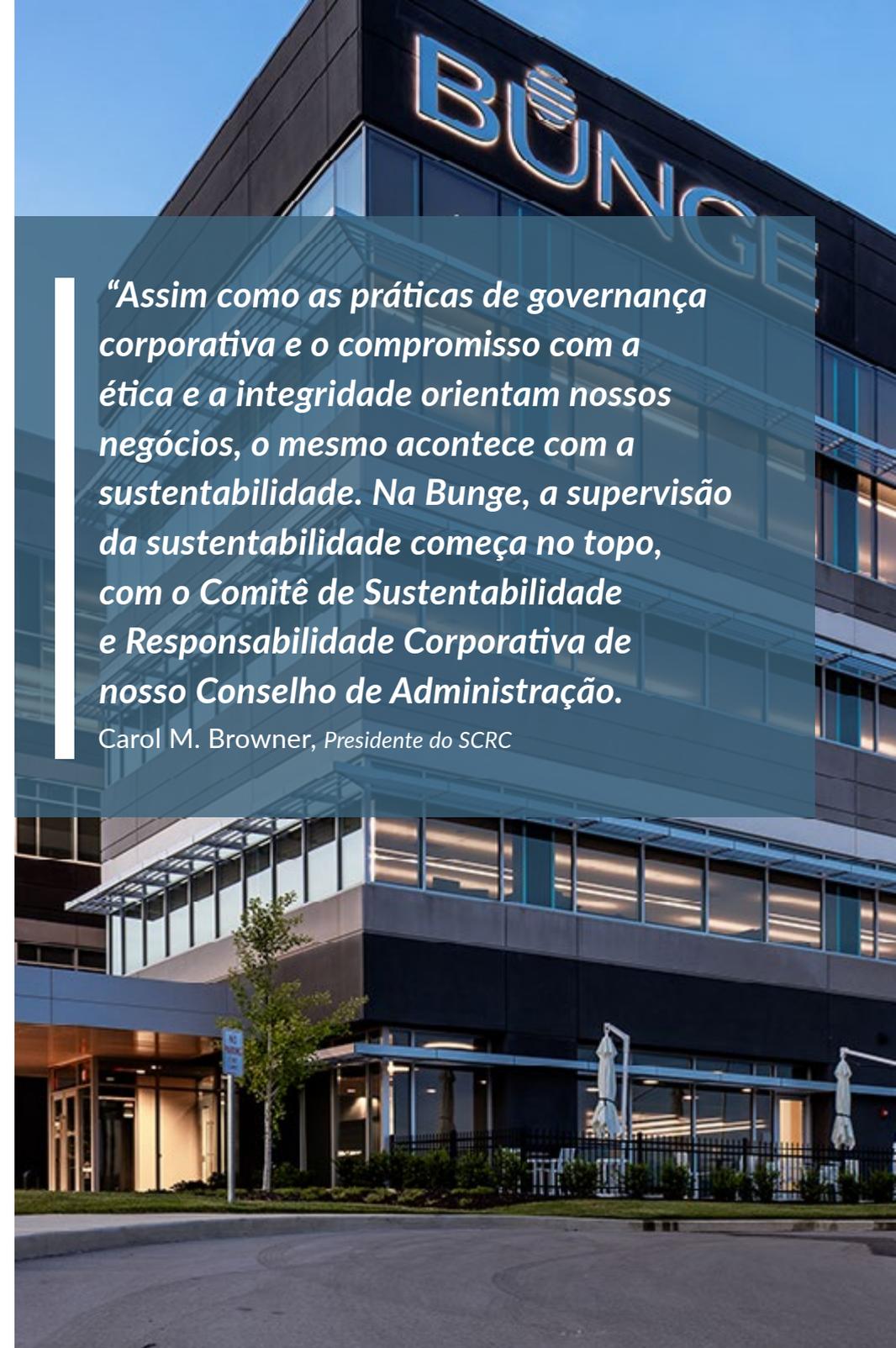
A sustentabilidade na Bunge é supervisionada no nível do Conselho de Administração, por meio do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa (SCRC, na sigla em inglês) [[link para Estatuto aqui](#)], desde 2014. O SCRC se reúne regularmente e tem a tarefa de supervisionar as políticas, estratégias e programas relevantes de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa da empresa. Isso inclui questões relacionadas a mudanças climáticas, riscos e oportunidades relacionados ao clima, direitos humanos, desenvolvimento social, engajamento de colaboradores, tendências externas, metas de desempenho vinculadas à sustentabilidade, engajamento com públicos de interesse externos, filantropia e relatórios e divulgação de ESG.

A função de sustentabilidade é executada pelo Chief Sustainability Officer & Government Affairs, que se reporta ao Chief Executive Officer (CEO) e é o líder de gestão do SCRC. O Chief Sustainability Officer & Government Affairs supervisiona uma equipe global localizada em mais de 10 escritórios em todo o mundo.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as metas de sustentabilidade com base no desempenho serão um componente dos bônus anuais de incentivo da equipe de liderança executiva. Nossa estrutura de remuneração é baseada em uma filosofia de pagamento por desempenho, agora diretamente impactado por nosso cumprimento de metas de sustentabilidade.

*“Assim como as práticas de governança corporativa e o compromisso com a ética e a integridade orientam nossos negócios, o mesmo acontece com a sustentabilidade. Na Bunge, a supervisão da sustentabilidade começa no topo, com o Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa de nosso Conselho de Administração.*

Carol M. Browner, *Presidente do SCRC*



# Sustentabilidade como base

**Com mais de dois séculos de experiência, escala global incomparável e relacionamentos profundamente enraizados, a Bunge trabalha para fornecer alimentos de qualidade, promover a sustentabilidade onde opera, fortalecer a segurança alimentar global e ajudar as comunidades a prosperar.**

A Bunge e o setor agrícola continuarão a ter importância vital à medida que a demanda por alimentos, nutrição animal e combustíveis cresce. A sustentabilidade está no centro do que fazemos e temos liderado o setor nesta área essencial por mais de uma década.

Tomamos decisões em nossa cadeia de valor com base na liderança ética, responsabilidade e gestão ambiental. Estimulamos a sustentabilidade e a responsabilidade em cada etapa da cadeia de suprimentos - dos produtores rurais aos consumidores.

Fornecemos produtos básicos de alta qualidade em todo o mundo, os transformamos e colaboramos com nossos clientes para desenvolver soluções personalizadas para atender às necessidades e tendências alimentares em evolução. Nossos produtos são usados em uma ampla variedade de aplicações, como nutrição animal, óleos de cozinha e farinhas, bem como panificação e confeitaria, alternativas para gordura láctea, carne de base vegetal e nutrição infantil.

Nossas equipes globais aprimoraram ainda mais nossas áreas de foco para garantir que apresentemos soluções sustentáveis em todos os lugares em que estamos presentes e onde podemos impactar positivamente a mudança por meio de nossas operações e nossa posição como líder em nosso setor.

Por exemplo, nossas principais áreas de crescimento - expansão de nossas capacidades de processamento e originação, produção de matérias-primas renováveis, aumento de nosso portfólio de lipídios vegetais e desenvolvimento de novos ingredientes proteicos à base de plantas - são extensões naturais do trabalho que já estamos fazendo em nosso negócio e uma prova do alinhamento da sustentabilidade com nossa visão corporativa.

*“Desde que a Bunge começou a se engajar com ações de sustentabilidade, décadas atrás, o interesse mudou de alguns poucos importantes stakeholders para uma ampla variedade de grupos, que reconhecem que somente trabalhando juntos seremos capazes de criar cadeias de suprimentos sustentáveis. Como atendemos clientes nas duas pontas da cadeia - produtores rurais e consumidores - a Bunge desempenha um papel importante, ajudando cada grupo a entender os desafios que o outro enfrenta enquanto trabalhamos para atingir esse objetivo comum”.*

*Robert Coviello, Chief Sustainability Officer & Government Affairs*

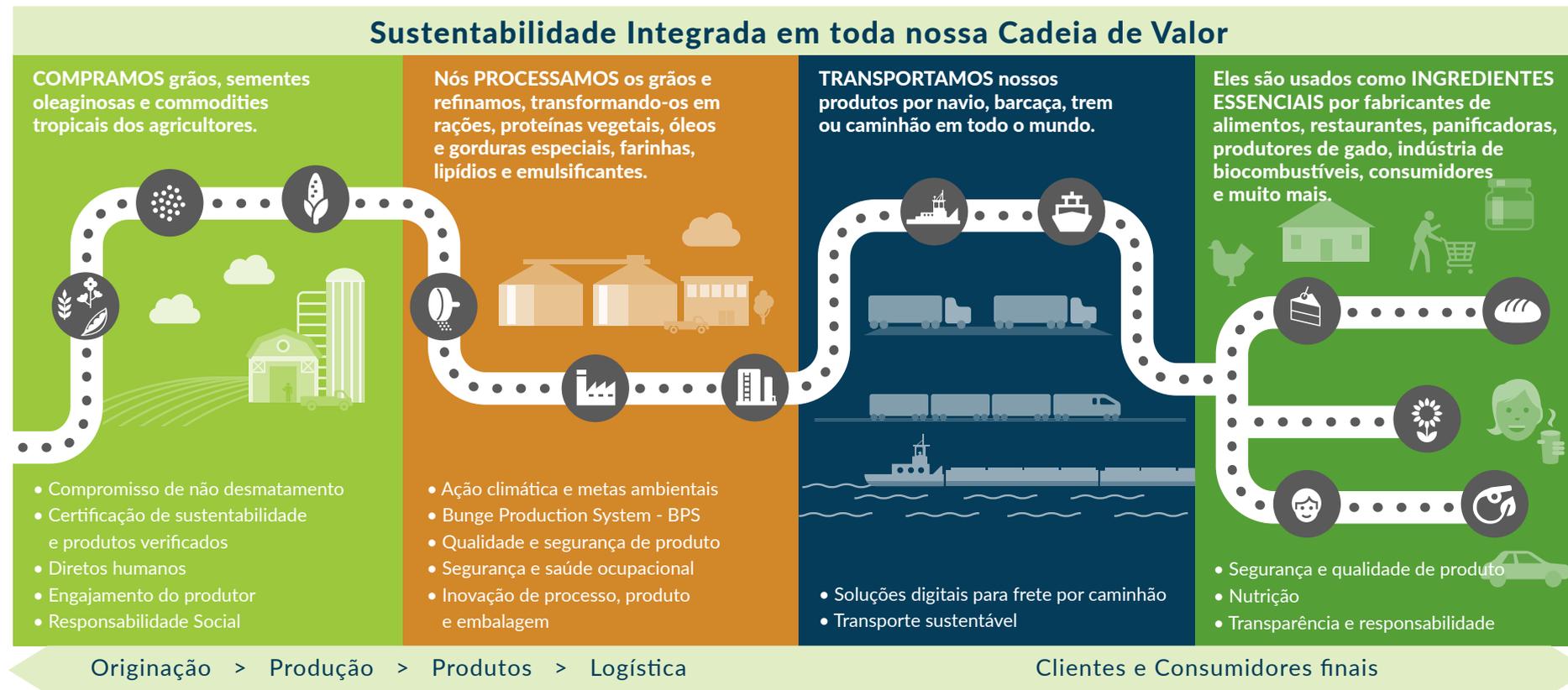


# Visão geral da Bunge

**+ de 23 mil COLABORADORES**   **+ de 350 INSTALAÇÕES**   **+ de 40 PAÍSES**   **NYSE: BG**   **FUNDAÇÃO: 1818**

**#1** PROCESSADORA Nº 1 GLOBAL DE SEMENTES OLEAGINOSAS POR CAPACIDADE DE VOLUME DE MOAGEM   PRODUTORA E FORNECEDORA LÍDER DE NUTRIÇÃO ANIMAL E DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS ESPECIAIS

SEDE **ST. LOUIS, MO** (EUA)



Levamos produtos de onde nascem para onde são processados e consumidos, de forma segura e sustentável.



# Pilares e destaques da sustentabilidade

Nosso compromisso é norteado por atividades em três pilares principais, unidos pela crença de que os fatores de ESG devem ser considerados nas decisões rotineiras de negócios que tomamos.

	<b>Ação pelo Clima</b>	Implementamos soluções inovadoras para minimizar nossa pegada ambiental e apoiar projetos e atividades que fortaleçam nossa abordagem de combate às mudanças climáticas
	<b>Cadeias de suprimentos responsáveis</b>	Promovemos a agricultura sustentável e implementamos projetos robustos que protegem e melhoram o meio ambiente, ao mesmo tempo que apoiamos o bem-estar social e econômico dos produtores, colaboradores e comunidades locais
	<b>Compromisso com a Transparência</b>	Nosso objetivo é ser um líder responsável em nossa indústria, ajudando a elevar o nível do desempenho do nosso setor, acompanhando e divulgando regularmente o progresso em nossos compromissos e desempenho de sustentabilidade





### Reduzindo nossa pegada ambiental

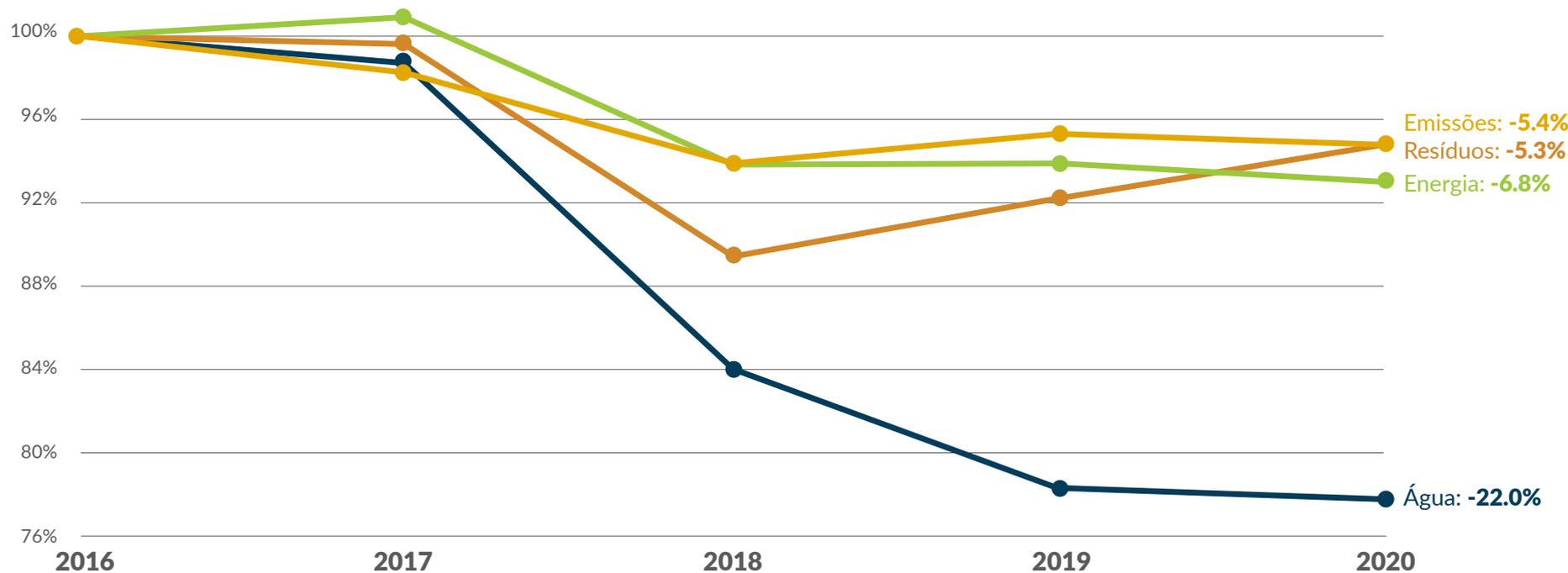
Desde 2008, a Bunge estabeleceu metas para reduzir a pegada de emissão de gases de efeito estufa (GEE) da empresa. Superamos essas metas e, em 2016, definimos uma meta de 10 anos para reduzir ainda mais as emissões, resíduos, consumo de energia e de água em 10% por tonelada métrica de produção, que estamos no caminho certo para atingir.

Desde 2016, reduzimos as emissões em 5,4%; os resíduos em 5,3%; o consumo de energia em 6,8% e de água em 22%.

Isso está sendo feito por meio da implantação do nosso Sistema de Produção Bunge (BPS, na sigla em inglês) em todas as regiões onde atuamos, da implantação de tecnologia em nossas unidades e dos processos de melhoria contínua. É também o resultado da criação de nosso grupo de trabalho de energia, que está encontrando com sucesso formas de otimizar o consumo de energia em nossas fábricas. Desde 2020, passamos a receber verificação de terceiros das emissões de nossos fornecedores diretos, conhecidas como Escopo 1 e Escopo 2. Essas ações nos permitem ajudar a cumprir os compromissos globais para um sistema alimentar mais sustentável e resiliente.

Desde 2016, temos feito progresso em nossas metas de meio ambiente:

#### Redução de Unidades (por mt de produção)



Nota: Gráfico exclui as operações da Bunge Loders Crokland, que foram inseridas no controle de gestão em 2018 e estão reportadas no índice GRI. As mesmas metas são aplicadas até 2026.

Com nove pilares de atuação inter-relacionados para melhorar a eficiência, sustentabilidade e segurança das operações em todo o mundo, o Sistema de Produção Bunge (BPS, na sigla em inglês) é um sistema abrangente que apresenta formas de trabalho consistentes e globais. Seu foco é a melhoria e a evolução dos processos industriais, de forma constante e contínua, para que todas as unidades operem da maneira mais eficiente possível, considerando nossas cadeias de valor e atingindo o nível de excelência desejado.

“Apesar de todos os desafios de 2020, as unidades da Bunge têm se esforçado para implantar os princípios e pilares do BPS. Os resultados alcançados até agora nos principais locais de aprendizagem, onde o BPS está mais avançado, confirmam o papel estratégico deste sistema. É o caso da fábrica em Luiz Eduardo Magalhães (LEM), no Brasil, que em 2020 apresentou um desempenho particularmente expressivo”, afirma Alexander Volgelhuber, Diretor de Excelência em Manufatura.





### Prevenindo o desmatamento em nossas cadeias de suprimentos

Equilibrar a necessidade de cultivar safras essenciais para alimentação humana, nutrição animal e produção de combustíveis com a proteção dos ecossistemas naturais está entre os assuntos mais críticos que a agricultura enfrenta hoje. Na Bunge, trabalhamos todos os dias em nossas cadeias de suprimentos para garantir que essa prioridade permaneça à frente e no centro de nossa empresa e do nosso setor.

Acreditamos que as commodities que adquirimos devam ser produzidas de maneira rastreável e monitoradas atentamente, e que protegemos as florestas e a biodiversidade, contribuimos para a redução das emissões de gases de efeito estufa, temos um impacto social positivo e respeitamos os direitos dos povos indígenas, trabalhadores e comunidades locais.

Por isso, desde 2015, assumimos um compromisso público voluntário de ter cadeias de valor livres de desmatamento em todo o mundo até 2025, contemplando as compras diretas e indiretas, e incluindo joint ventures. Este é o compromisso mais ambicioso em nossa escala e setor e continuaremos a usar nossa posição de mercado para liderar o progresso da indústria nesta direção. Em 2020, expandimos nosso compromisso para incluir a conversão de vegetação nativa em relevantes geografias na América do Sul.

A Bunge possui um plano com prazos específicos e metas claras para alcançar cadeias produtivas livres de desmatamento. Para garantir que estejamos progredindo em direção a cadeias de suprimentos livres de desmatamento em menos de cinco anos, estamos aumentando a integração de estratégias de sustentabilidade em todos os elos de nossas cadeias de valor, por meio de certificações e iniciativas reconhecidas internacionalmente. A Bunge é uma das maiores comercializadoras de produtos comprovadamente livres de desmatamento e pode entregar produtos certificados ao mercado quando solicitado. Além disso, colaboramos com os pares da indústria para buscar uma compensação justa para os agricultores e revendas que se comprometem com práticas agrícolas sustentáveis.

Leia informações mais detalhadas sobre nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis na [página 20](#).

#### Incentivando Produtores a preservar suas terras de desmatamento

A Bunge não compra de áreas desmatadas ilegalmente em nenhuma região em que atua. Nosso compromisso com cadeias de valor livres de desmatamento está focado nas cadeias de suprimentos diretos e indiretos, e se estende a áreas onde a conversão de vegetação nativa é legalmente permitida. Isso significa que os padrões da Bunge vão além da legislação nacional; incentivamos produtores e fornecedores a proteger as terras nativas contra o desmatamento. No Brasil, por exemplo, existe um Código Florestal abrangente em vigor que exige que os agricultores preservem uma porcentagem de suas terras como vegetação nativa. No entanto, eles ainda podem converter legalmente algumas delas para a agricultura. Por isso, a Bunge busca sempre estreitar o relacionamento com os produtores rurais - um elo de extrema importância para o nosso negócio - para garantir que chegaremos a cadeias produtivas livres de desmatamento até 2025. O incentivo à expansão sustentável é um dos grandes fatores para atingir esse objetivo.

Nossa cadeia de suprimentos direta consiste em compras feitas pela Bunge diretamente dos produtores rurais. Ao mesmo tempo, a Bunge também pode realizar compras indiretas de commodities. Essas compras indiretas vêm de revendas e cooperativas, que compram de fazendas e depois vendem a soja para empresas como a Bunge.

O fornecimento indireto desempenha um papel fundamental porque apoia o desenvolvimento de negócios locais, pois as revendas e cooperativas podem ter relacionamentos mais próximos com fazendas de pequeno e médio portes. “O apoio e a expertise da Bunge no monitoramento e rastreabilidade são fundamentais para a melhoria geral de nossa cadeia de suprimentos. Isso acelerou nossa adaptação às demandas do mercado”, afirma Jarbas Weis, diretor-superintendente da Agrícola Alvorada, um dos principais players na cadeia de suprimentos indiretos da Bunge.

*“Definimos nosso prazo para termos cadeias de suprimentos livres de desmatamento até 2025, após uma consideração criteriosa dos impactos sociais e econômicos de todos os participantes de nossas cadeias de valor. Essencialmente, continuamos a promover incentivos de sustentabilidade e de não desmatamento entre os agricultores, ao mesmo tempo em que endereçamos as condições reais do mercado e as expectativas dos clientes. Queremos ter certeza de apoiar e conduzir os agricultores na direção certa, mas precisamos de tempo para fazer isso de forma eficiente e pragmática que leve a uma mudança real e sustentável para a indústria.”*

John Neppl, *Chief Financial Officer*



## Sustentabilidade como base

### Pilares e destaques da sustentabilidade



#### Melhorando a transparência e a responsabilidade

A Bunge segue firme em seu compromisso com a transparência e a responsabilidade. Durante o ano, continuamos a compartilhar marcos importantes com nossos públicos de interesse e publicamos relatórios de progresso sobre nossos compromissos mais relevantes e metas com prazo determinado.

A seguir estão alguns dos principais avanços que fizemos com nossas iniciativas ESG em 2020 e no primeiro semestre de 2021:

Realizamos o primeiro Fórum de Públicos de Interesse de Sustentabilidade da Bunge	Recebemos representantes de clientes, bancos, associações do setor, ONGs parceiras da Bunge e nossa própria equipe de liderança para fornecer feedback sobre nossa abordagem de sustentabilidade, desempenho e oportunidades importantes no futuro.
Progredimos em nosso empréstimo vinculado à sustentabilidade.	No final de 2019, fechamos nossa primeira linha de crédito rotativo de US\$ 1,75 bilhão, vinculada ao desempenho em cinco metas de sustentabilidade. Como resultado, a Bunge foi reconhecida como um dos TXF Perfect 10 Deals of the Year na conferência virtual TXF Global Commodity Finance 2020. Durante o ano passado, continuamos a cumprir e superar nossas metas anuais, tornando-nos uma parceira mais confiável para bancos e instituições financeiras.
Aprimoramos nossas pontuações de ESG	No final de 2020, a Bunge saltou para a pontuação “B” do CDP para Florestas, Água e Clima, uma das plataformas mais importantes utilizadas por nossos principais clientes globais para avaliar os esforços de sustentabilidade de seus fornecedores. Também continuamos a receber classificações AAA da MSCI, nos posicionando à frente de nossos pares do setor.
Lançamos novas formas de integrar a sustentabilidade ao nosso negócio	Investimos em novos produtos, tecnologias inovadoras e empreendimentos visionários para criar serviços originais e soluções criativas. A empresa lidera um movimento de transformação digital no setor, incluindo diversas iniciativas e um conjunto de soluções tecnológicas nas nossas principais áreas de negócio. Um grande exemplo é o desenvolvimento e lançamento do Vector, uma ferramenta digital que mudou a forma como agendamos e interagimos com os caminhoneiros no Brasil. O objetivo dessa inovação é otimizar o tempo dos parceiros de transporte da Bunge, permitindo que eles fiquem mais tempo na estrada e menos esperando - o que acaba gerando economia de energia. Outras métricas de sustentabilidade estão sendo avaliadas para implementação no futuro.
Progredimos no monitoramento de áreas de alto risco de desmatamento na América do Sul	No Brasil, podemos rastrear 100% dos produtos que adquirimos diretamente das fazendas, e o monitoramento das compras diretas no Cerrado já atingiu 96% - um aumento de 5 pontos desde outubro de 2019. Além disso, atingimos 30% de monitoramento de nossa cadeia de suprimentos indireta nessas áreas, e mantivemos 100% de rastreabilidade e níveis de monitoramento no fornecimento direto da região do Chaco na Argentina e Paraguai.
Verificação externa da rastreabilidade e dados de monitoramento da soja no Brasil	A Bunge implementou um processo de verificação externa de seus dados de rastreabilidade e monitoramento no Brasil, reforçando nossa garantia de cadeias de suprimentos responsáveis.
Aumentamos o número de fornecedores auditados em nossa cadeia de suprimentos de palma	Estamos trabalhando para garantir que os fornecedores considerados de maior risco para os desafios de sustentabilidade sejam adequadamente analisados e estejam em conformidade com nossas expectativas e políticas.

## RESUMO DE RECONHECIMENTOS

America's Most Responsible Companies 2021, Newsweek



Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) 2020



Selo Mais Integridade, Ministério da Agricultura (Brasil)



Colaboração do ano em 2020, Field to Market



CDP Florestas, Água e Clima - Nota B



Classificação MSCI ESG – pontuação AAA (líder do setor)



Corporação 50/50 Women on Boards™ “3+”





### Melhorando a transparência e a responsabilidade

 Criamos ferramentas digitais para fortalecer o engajamento do produtor rural	<p>Por meio do lançamento de programas e soluções de tecnologia, a Bunge ajudou nossos fornecedores a se tornarem mais conectados, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>› Lançamento do <a href="#">AgroApp</a> no Brasil, fornecendo informações e ferramentas para apoiar a produção sustentável para os agricultores.</li><li>› Continuação da implementação do <a href="#">Agroideal.org</a> na Argentina e Paraguai, além do Brasil, que já está implementado. O Agroideal é uma ferramenta online gratuita que permite aos usuários integrar dados agrônômicos, ambientais e sociais para tomar melhores decisões sobre como expandir a produção agrícola de forma sustentável.</li><li>› Pioneirismo com a <a href="#">Parceria Sustentável Bunge</a>, importante medida para aumentar a visibilidade e o monitoramento do fornecimento indireto de soja da Bunge na América do Sul.</li></ul>
 Promovemos o programa <a href="#">Where Life Grows</a> para colhedores de Karité em Gana	<p>Estamos promovendo o desenvolvimento social e econômico para as mulheres na África, investindo em ferramentas e recursos para seu empoderamento.</p>
 Continuamos nosso papel de liderança em iniciativas importantes	<p>Fornecemos liderança contínua por meio do <a href="#">Soft Commodities Fórum</a>, do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, na sigla em inglês LINK), uma colaboração essencial para apoiar a luta da indústria contra o desmatamento na América do Sul.</p>
 Lançamos os Grupos de Trabalho de Carbono	<p>Criamos grupos de trabalho exclusivos para ajudar a identificar maneiras poderosas de reduzir a pegada de emissões de carbono da Bunge, ao mesmo tempo em que encontramos novas oportunidades de crescimento em mercados de baixo carbono.</p>
 Criamos um “Grupo de Trabalho de Energia” (EnWG, na sigla em inglês) interno, com foco na redução de energia em nossas operações	<p>Este importante grupo se dedica a aproveitar nossos especialistas líderes em redução de energia, para possibilitar um foco global no compartilhamento de conhecimento, melhores práticas e padrões em toda a Bunge.</p>
 Somos cofundadores do Sea Cargo Charter	<p>O <a href="#">Sea Cargo Charter</a> é uma estrutura global que permite a integração de considerações climáticas nas decisões de fretamento que favorecem o transporte marítimo alinhado ao clima - um componente importante do transporte de muitos dos produtos que compramos em todo o mundo.</p>
 Anunciamos eficiência e redução de energia em nossas unidades	<p>Assinamos <a href="#">novos acordos de uso de energia renovável</a> nos Estados Unidos, apoiando nossas metas de redução de emissões de GEE.</p>
 Fomos reconhecidos pela 50/50 Women on Boards™ pela diversidade de gênero no conselho de administração	<p>A Bunge foi nomeada corporação “3+” por ter mais de 30% de mulheres em nosso conselho.</p>

### AGINDO ATIVAMENTE CONTRA A COVID-19

A Bunge se concentrou em três áreas principais em nossa resposta à pandemia global:

#### Nossos colegas.

A Bunge priorizou a saúde e a segurança, e modificou benefícios em todo o mundo para apoiar o bem-estar financeiro, físico e mental dos colaboradores. Recebemos mais de 3 mil novos colegas em 2020 e não precisamos fazer nenhuma redução da força de trabalho por causa da COVID.

#### Nossos clientes.

Como uma indústria essencial, mantivemos nossa agilidade e firmamos parcerias com produtores rurais e clientes para que eles pudessem continuar a atender seus consumidores de varejo em um momento de maior demanda e escassez de suprimentos.

#### Nossas comunidades.

Para ajudar a apoiar os necessitados, a Bunge anunciou um compromisso de US\$ 2,5 milhões para ajuda com a COVID-19, com fundos direcionados às causas de saúde e fome. Fizemos uma doação de US\$ 1 milhão para a Cruz Vermelha Internacional e os US\$ 1,5 milhão restantes foram distribuídos pelas comunidades onde operamos.

*Para ler mais sobre nossa resposta, visite nosso [Relatório aos Acionistas de 2021 \(página 2\)](#).*





# Ação sobre o Clima

Implementamos soluções inovadoras para minimizar nossa pegada ambiental e apoiamos projetos e atividades que fortaleçam nossa abordagem de combate às mudanças climáticas.



# Ação sobre o Clima

A mudança climática apresenta um dos maiores desafios que o mundo já enfrentou, e o sistema alimentar global é um agente fundamental nos esforços para enfrentá-la. Condições climáticas adversas, inclusive em decorrência de mudanças climáticas, podem impactar a disponibilidade, qualidade e preço das commodities agrícolas e seus produtos, bem como nossas operações e resultados operacionais. Além disso, o impacto social da mudança climática nas comunidades onde operamos é um fator crítico que deve ser considerado quando analisamos como nossos esforços podem mitigar os efeitos de uma mudança climática a longo prazo.

A Bunge está firmemente empenhada em encontrar soluções tangíveis para a crise climática, tanto em nossas operações quanto em nossas cadeias de suprimentos. Continuamos avançando em nossa estratégia climática com tomadas de decisão focadas em carbono em toda a nossa organização. Estamos constantemente nos esforçando para minimizar nossa pegada ambiental, tomando medidas para reduzir as emissões de GEE e endereçando a escassez hídrica. Informações mais detalhadas sobre nosso desempenho ambiental estão disponíveis na [página 65](#).

Em 2019, começamos a divulgar nossos dados de emissões do Escopo 3. Esta é uma medida importante para iniciar nossa jornada para entender melhor as emissões em nossas cadeias de valor e onde focar nossas atividades de redução de emissões. Continuamos a ajustar nossa pegada, coletando e avaliando dados mais granulares e primários em nossas cadeias de suprimentos. Informações mais detalhadas estão na [página 18](#).

Também buscamos ativamente tecnologias e processos que resultem em menor uso de energia, bem como na adoção de opções de energia limpa em nossas fábricas e escritórios. A Bunge está potencializando nossos Grupos de Trabalho de Carbono internos para gerenciar os riscos do carbono relacionados ao clima, como antecipar e responder às crescentes regulamentações de carbono nos principais mercados. Isso também nos permite explorar inovações em produtos de baixo carbono e outras demandas dos públicos de interesse, com base em vários anos de sucesso nesta área, incluindo nossas conquistas no fornecimento de biocombustíveis para a União Europeia.

## Parceria para ter processos com maior transparência nas operações de frete

Com mais de dois séculos de experiência no transporte e armazenamento de alimentos, somos especialistas na gestão de fluxos físicos, conectando agricultores a clientes em todo o mundo. Anualmente, a Bunge transporta cerca de 65 milhões de toneladas de grãos, usando mais de 200 navios por via marítima todos os dias e mais de 3.000 entradas em portos. É por isso que, como parte de nossas metas ambientais gerais de longo prazo, estamos sempre procurando oportunidades para compensar a pegada de carbono de nossas operações de transporte.

Nesse contexto, estamos trabalhando com novas ferramentas para medir melhor nossas emissões de frete e examinar cada etapa ao longo da cadeia de suprimentos. Isso nos dará uma visão detalhada para ajudar a determinar as melhores maneiras de reduzir as emissões de carbono das atividades de transporte marítimo internacional. Para isso, estamos trabalhando com parceiros e associações como a Sustainable Shipping Initiative (SSI), que reúne organizações líderes e afins, com objetivos comuns e igual determinação na melhoria da sustentabilidade da indústria de transporte em termos sociais, ambientais e impactos econômicos.

Em 2020, a Bunge também se tornou signatária do Sea Cargo Charter para proporcionar uma estrutura global para alinhar as atividades de fretamento com o comportamento ambiental responsável, para promover a descarbonização do transporte marítimo internacional. O Sea Cargo Charter é consistente com as políticas e ambições da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês), incluindo sua ambição de que as emissões de GEE atinjam o pico o mais rápido possível para reduzir as emissões anuais de GEE do transporte marítimo em pelo menos 50% até 2050.

*“A Bunge tem um papel único a desempenhar, pois gerimos nossos negócios de forma a endereçar os esforços de redução de carbono, de minimizar o uso de recursos e de aumentar ainda mais o valor para os acionistas. Estamos empenhados em encontrar maneiras de reduzir nossa pegada ambiental, tanto em terra quanto no mar, e nos engajar com nossos pares da cadeia de valor para encontrar soluções escaláveis para os desafios globais.”*

Christos Dimopoulos, *President, Global Supply Chains*



# Riscos Climáticos e Oportunidades

Em 2020, a Bunge começou a desenvolver melhorias em seu processo de gestão de riscos corporativos, incorporando riscos de sustentabilidade e oportunidades mais detalhados. Isso inclui riscos decorrentes de mudanças nos padrões de clima e tempo, escassez hídrica, desmatamento, direitos humanos, produtividade do agricultor e aumento da tributação e regulamentação das emissões de GEE.

O processo aprimorado, que deverá ser implantado em 2021, proporcionará à Bunge maior supervisão e gestão dos riscos climáticos e das possíveis implicações financeiras, e ajudará a garantir a continuidade da resiliência de curto, médio e longo prazos. Os riscos climáticos são supervisionados no nível do Conselho de Administração pelo Comitê de Gestão de Risco Corporativo, que tem a responsabilidade de supervisionar a qualidade e integridade de nossas práticas de gestão de risco. A gestão de riscos corporativos é supervisionada no nível executivo pelo Chief Risk Officer com contribuições de equipes e funções pertinentes e informada regularmente à liderança da Bunge e ao Conselho de Administração.

*A gestão de riscos - seja ambiental, social ou orientada ao mercado - é uma competência fundamental, incorporada ao nosso negócio. Requer avaliação constante para prever mudanças e riscos na indústria global de alimentos que ajudarão a Bunge a antecipar as tendências em evolução e realidades que devemos enfrentar como empresa.” Robert Wagner, Chief Risk Officer*



# Metas Ambientais

A melhoria contínua e a otimização de nossas instalações são um processo contínuo em nossa empresa. Nossos colaboradores e líderes trabalham para expandir a adoção de novas tecnologias e fontes de energia, e fazem parcerias com fornecedores para encontrar soluções ideais que reduzam nossa pegada ambiental. *Informações detalhadas sobre o desempenho ambiental da Bunge podem ser encontradas na página 65 do nosso índice GRI.*



## Água

O consumo de água de fontes naturais é monitorado diariamente por nossas áreas industriais. A Bunge monitora e reporta os dados de consumo de água de regiões identificadas pela ferramenta Aqueduct Tool do World Resource Institute, como áreas sob “alto estresse”. Acreditamos que é importante focar nas áreas onde a disponibilidade de água tem um risco maior, por isso desenvolvemos uma meta mais focada para reduzir o uso de água nessas áreas em 25% por tonelada métrica de produção. Atualmente, 31 instalações estão localizadas em algumas dessas regiões identificadas. Nosso desempenho mostra que estamos atingindo essa meta mais focada em toda a nossa pegada industrial, ultrapassando a meta geral de redução de 10%. Você pode ler mais sobre o desempenho hídrico da Bunge em nossos envios anuais sobre água para o [CDP](#).



**-22,0%**  
Redução desde 2016



## Energia

Ao longo do ano, conseguimos melhorar a eficiência energética com a implementação de metodologias de reaproveitamento de calor (permutadores de calor) em algumas de nossas instalações. A manutenção e substituição de motores por sistemas com melhor desempenho também contribuíram para criar eficiências adicionais em nossas operações.



Em 2020, 28% da energia da Bunge foi fornecida por fontes renováveis. Embora nosso compromisso seja reduzir a intensidade de energia, buscamos ativamente oportunidades para reduzir as emissões gerais de nossas fontes de eletricidade.



**-6,8%**  
Redução desde 2016

### Cumprindo o desafio ENERGY STAR para a indústria

A fábrica da Bunge Loders Croklaan Channahon (Illinois, EUA) cumpriu o desafio ENERGY STAR para a indústria ao reduzir sua intensidade de energia em 12% em dois anos. Isso equivale a economizar energia suficiente para alimentar 325 residências por um ano e resultará em uma economia anual de US\$ 600 mil. Práticas sólidas de gestão de energia contribuíram para o sucesso da planta, incluindo:

- Criação de uma equipe de energia local.
- Inclusão de ferramentas para identificar oportunidades de alto impacto.
- Participação em programas de incentivos locais de alto impacto na redução de energia.



# Metas Ambientais



## Resíduos

Nossas operações têm políticas e procedimentos rígidos que determinam a operação correta relacionada ao gerenciamento de resíduos. Para tanto, realizamos análises críticas semanais para verificação de desempenho, com medição de níveis e análises laboratoriais de efluentes.



### Investindo em Resíduo Zero na China

Como parte de nosso compromisso contínuo com um futuro de resíduo zero nas operações industriais da Bunge, nossa planta de processamento de soja em Nanjing, na China, alcançou o status de planta com “Resíduo Zero”, tornando-se a quinta na China. No final de 2020, nossas equipes na China já tinham alcançado uma redução de 86% na taxa de eliminação de resíduos em comparação com 2016. A fábrica de Nanjing é a 17ª fábrica na Europa e na Ásia a cumprir os critérios de “Resíduo Zero”. Para atingir o status de “Resíduo Zero”, as fábricas devem reportar nível zero de resíduos aos aterros por um total de oito meses consecutivos.



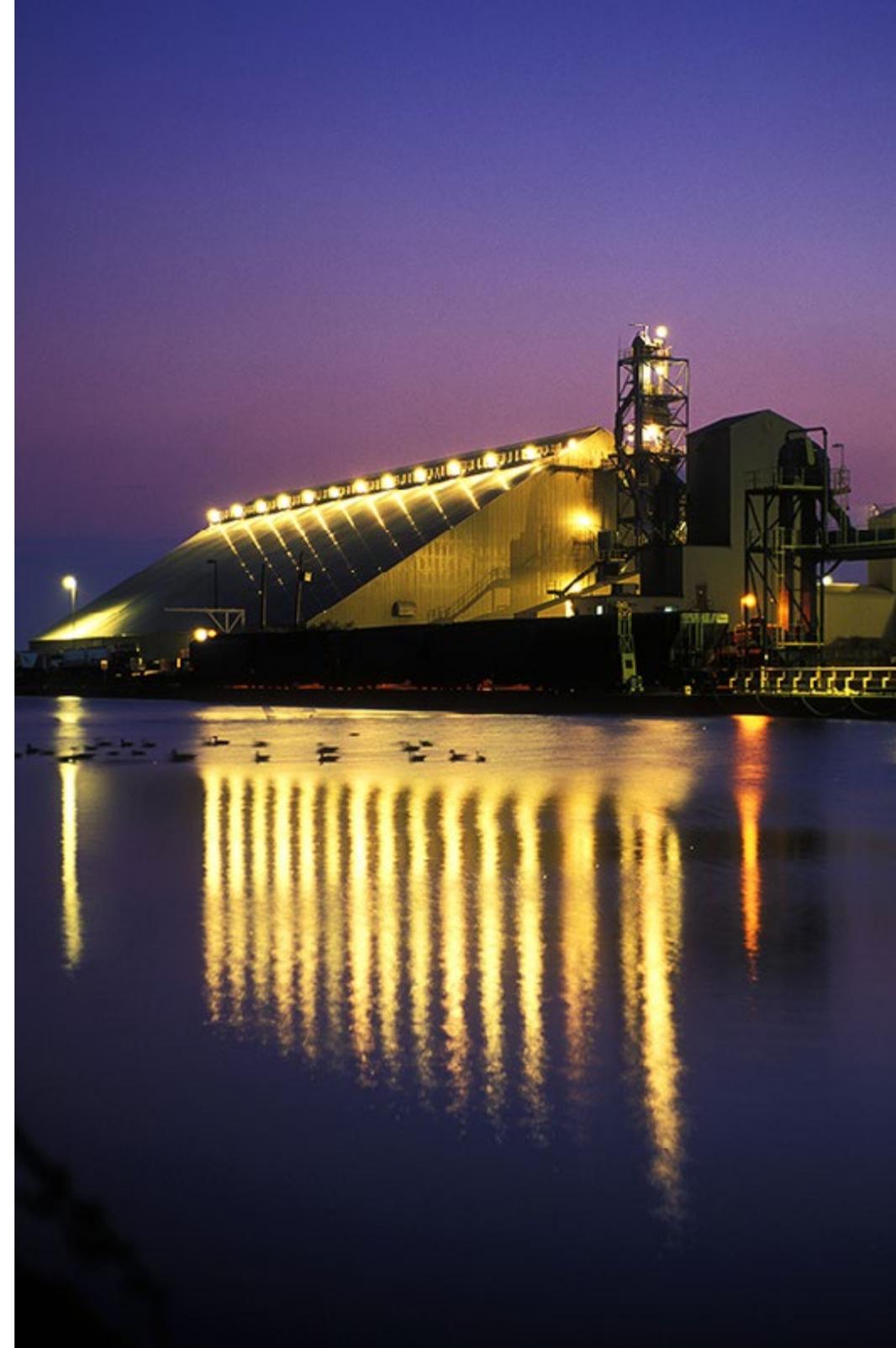
## Emissões

Na Bunge, temos metas de sustentabilidade e metas mensuráveis de redução do uso de recursos naturais e redução do consumo de energia que afetam diretamente a quantidade de gases de efeito estufa emitidos na atmosfera, priorizando o consumo de fontes renováveis de energia em nossas unidades industriais, quando viável.



### Promovendo energia renovável nas instalações dos EUA

A Bunge fechou um contrato de 10 anos para usar energia renovável em nossa unidade de óleos envasados, em Fort Worth, no Texas (Estados Unidos). Essa iniciativa compensará 100% do uso de eletricidade da Bunge naquela localidade com uma quantidade equivalente de Créditos de Energia Renovável (RECs, na sigla em inglês) derivados da energia eólica do Texas. A empresa também fez outros avanços em sua jornada de energia sustentável ao atingir 100% de energia renovável movida a energia eólica em nossa fábrica de milho em Atchison, no Kansas (Estados Unidos), e em nossa planta de processamento de soja em Emporia, no Kansas. Além dessas localidades no Kansas, a planta de processamento de soja da Bunge em Council Bluffs, Iowa (Estados Unidos), recebe mais de 60% de sua eletricidade da energia eólica. Em 2021, a empresa espera adquirir créditos de energia renovável para instalações na Europa, reduzindo ainda mais nosso perfil geral de emissões.



# Emissões da Cadeia de Valor

As metas atuais de emissões da Bunge são focadas nas emissões do Escopo 1 e Escopo 2, que contemplam as nossas próprias operações e as emissões decorrentes das compras de energia e vapor. Em 2020, essas emissões foram avaliadas por parceiros terceirizados com o objetivo de aumentar a transparência e a confiabilidade dos dados que apresentamos.

Também acreditamos ser importante entender nossas emissões indiretas da cadeia de valor, conhecidas como Escopo 3. Essas emissões constituem a grande maioria de nosso perfil de emissões total e estão quase totalmente fora do controle direto da Bunge. Apesar disso, estamos trabalhando para influenciar nossos parceiros em toda a cadeia de valor por meio de ações como o Sea Cargo Charter, nosso [compromisso de não desmatamento](#) e o envolvimento contínuo de produtores rurais.

Somos a única empresa do nosso setor a divulgar detalhadamente os dados completos do Escopo 3. Acreditamos que, ao compreender nossa pegada de emissões indiretas, podemos começar a identificar soluções que ajudarão a melhorar nosso desempenho e a criar cadeias de valor mais sustentáveis.

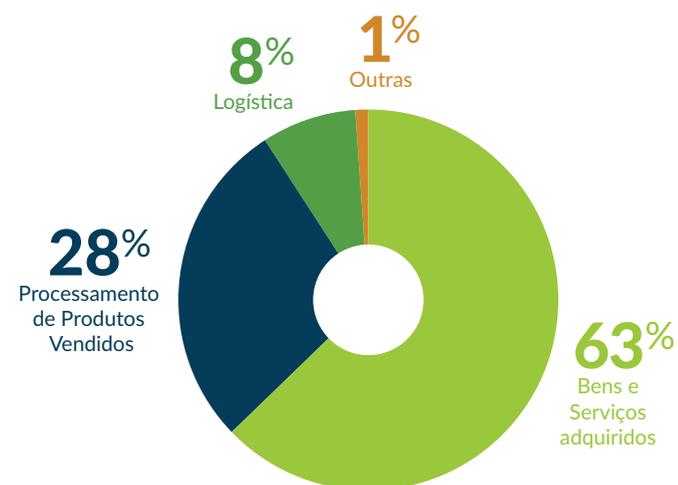
Para medir a pegada da nossa cadeia de valor, seguimos o Protocolo GHG para Cadeia de Valor Corporativa (Escopo 3). Esta norma fornece requisitos e orientação para que as empresas preparem e informem dados de 15 categorias distintas, fornecendo às empresas uma estrutura sistemática para entender as emissões relacionadas à cadeia de valor.

Em 2020, obtivemos dados de dentro da empresa, incluindo alguns dados primários de nossos fornecedores, bem como dados secundários baseados em extrapolações e benchmarks. Descobrimos que a maioria das emissões do Escopo 3 da Bunge são de fontes primárias, enquadrando-se na Categoria 1 do Protocolo: Bens e Serviços Adquiridos, que é responsável por quase 60% de nossas emissões.

## Emissões indiretas de 2020 (Escopo 3) (mt /CO2eq)

### Categoria de emissões

Bens e serviços adquiridos	56.056.865
Processamento de Produtos Vendidos	24.474.367
Logística	6.950.126
Outras fontes	1.341.702
<b>Emissões totais do Escopo 3</b>	<b>88.823.060 (mt/CO2eq)</b>



## Apoiando a Economia Circular

**Além de nossas metas ambientais, estamos procurando maneiras de ser bons administradores ambientais nas comunidades em que vivemos e trabalhamos. Por exemplo:**

**Apoio a Iniciativas de Reciclagem com Agricultores.** Na Argentina, a Bunge apoia a SICLO RURAL, uma B-Corp certificada que se dedica à reciclagem de plásticos de silos bag não utilizados que permanecem no campo. Nosso trabalho envolve o desenvolvimento de atividades de preservação e conservação ambiental por meio de palestras, seminários e conferências participativas do setor. A Bunge também participa do Programa Agro Limpo, que visa a coleta e destinação de embalagens de produtos fitossanitários, além de silos bag e outros plásticos. Toda a receita arrecadada pelo programa é destinada a escolas rurais, refeitórios ou instituições que precisam de apoio na Argentina.

**Responsabilidade no Pós-Consumo.** O conceito de logística reversa ajuda a reduzir os impactos ambientais causados por resíduos de embalagens e outros produtos comercializados pelas empresas. Logística reversa é o processo de movimentação de mercadorias de seu destino final típico para garantir que sejam descartadas corretamente. Em outras palavras, o ciclo de vida do produto não termina na compra, mas sim no descarte. Assim, por meio das associações ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) e ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), a Bunge faz parte do Acordo Setorial de Embalagem, que trabalha para promover a conscientização sobre a responsabilidade compartilhada na implantação do sistema de logística reversa de embalagens no Brasil.

**Soya Recicla.** Desde 2006, o programa Soya Recicla tem ajudado a conscientizar a população sobre a importância da reciclagem do óleo de cozinha usado, evitando seu descarte na rede de água e / ou esgoto. O óleo de cozinha usado coletado pela Bunge é convertido em sabão 95% biodegradável ou biodiesel por meio de nossas parcerias locais.

Óleo de Cozinha Coletado em 2020	Óleo de Cozinha Coletado Desde 2006	Número de Pessoas Impactadas Positivamente
~1,5ML	~9,5ML	260.000+





# Cadeias de Suprimentos Responsáveis

**Promovemos a agricultura sustentável e implementamos projetos robustos que protegem e melhoram o meio ambiente, ao mesmo tempo que apoiamos o bem-estar social e econômico dos produtores, colaboradores e comunidades locais.**



# Cadeias de Suprimentos Responsáveis

A integração da sustentabilidade na estrutura de nosso negócio significa trabalhar em conjunto com nossos fornecedores para criar um impacto ambiental e social positivo em todos os lugares em que estivermos presentes ao redor do mundo.

Nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis vai muito além de simples transações comerciais com nossos clientes. Nossa dedicação em ser uma empresa responsável é baseada na crença de que podemos conduzir nossas operações de forma transparente, com foco no respeito, integridade e proteção das terras e meios de subsistência. Esperamos que nossos fornecedores compartilhem os mesmos valores e nos envolvemos com eles para concretizá-los em escala.

Usamos nossa posição ímpar como líder global dentro do mais amplo sistema de alimentos para trazer soluções sustentáveis, seguras e socialmente responsáveis para produtores e clientes em toda a nossa cadeia de suprimentos. Na Bunge, isso significa:

- Enfatizar e promover práticas de agricultura regenerativa com os agricultores;
- Incentivar e proteger a biodiversidade cumprindo ou indo além das leis e restrições locais para avançar em nosso desempenho líder do setor de não desmatamento para soja e óleo de palma – uma ação importante para toda a indústria e para o nosso planeta;
- E manter nosso foco no cumprimento das leis de direitos humanos em todas as nossas cadeias de valor, mantendo nossas expectativas em relação às cadeias de suprimentos responsáveis que estão alinhadas com as convenções globais

Estamos desenvolvendo cadeias de suprimentos responsáveis em regiões-chave por meio de nossos compromissos de sustentabilidade, inovações comerciais e sólido histórico de boa governança. Nós nos envolvemos com produtores, ONGs e outros parceiros para abordar de forma colaborativa a promoção da agricultura sustentável.

Isso inclui desempenhar um papel de liderança em importantes ações da indústria, incluindo:

- **O Soft Commodities Forum na América do Sul** – conectando a produção regional de soja às tendências globais e padronizando as medidas e governança da indústria.
- **A iniciativa Bunge Centerfield** – uma parceria com produtores e empresas de alimentos para promover a transparência da cadeia de suprimentos e a agricultura sustentável na América do Norte.
- **Field to Market** – uma organização dedicada a melhorar a produtividade e a eficiência ambiental da agricultura em toda a cadeia de produção de alimentos.
- **E, a Global Shea Alliance (Aliança Global de Karité)** – uma associação da indústria sem fins lucrativos que se esforça para promover uma indústria do Karité competitiva e sustentável em todo o mundo e para melhorar os meios de subsistência das mulheres africanas rurais e suas comunidades.

*“Levamos muito a sério nossa posição como líderes do setor. Nossa capacidade de promover a agricultura sustentável - dentro de nosso negócio e em todas as nossas cadeias de suprimentos - está entre as ambições mais importantes e duradouras que temos como uma empresa responsável e parceira confiável”.*

Brian Zachman, *President, Global Risk Management*



# Aquisição Sustentável de Produtos em Todo o Mundo

A maneira como adquirimos alguns dos produtos mais importantes da Bunge - e alguns dos ingredientes para alimentos e nutrição animal mais importantes do mundo - é fundamental para nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis. Para cumprir nossos compromissos, a cada ano certificamos ou verificamos a sustentabilidade dos produtos que compramos, processamos e embarcamos, com foco nos impactos ambientais e socioeconômicos de nossos esforços nas regiões com maiores riscos de sustentabilidade.

## Certificações Externas de Sustentabilidade

Nós adquirimos regularmente produtos certificados para atender às necessidades específicas dos clientes. Acreditamos que a certificação é uma ferramenta de mercado poderosa para verificar a responsabilidade e sustentabilidade de nossos produtos e dar garantias aos clientes. Nos últimos anos, a Bunge tem sido uma das maiores comercializadoras de óleo de soja e palma certificados para não desmatamento e podemos entregar produtos certificados ao mercado quando solicitados.

O portfólio de certificações de soja inclui Round Table on Responsible Soy (RTRS), Biomass Biofuel Sustainability Voluntary Scheme (2BSvs), Proterra e International Carbon and Sustainability Certification (ISCC), entre outros. No caso do óleo de palma, atuamos ativamente de acordo com Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO), material certificado por nossa base de clientes globais.

“A PepsiCo se comprometeu a fornecer 100% de nossos principais ingredientes de forma sustentável até 2030. As certificações, que nos permitem confirmar facilmente que uma commodity foi cultivada de uma forma que atenda aos altos padrões de nossa empresa, são essenciais para atingir esse objetivo.” Christine Daugherty, Vice-presidente de Agricultura Sustentável, PepsiCo



bmcertification



# Sementes Oleaginosas e Grãos

**As sementes oleaginosas como soja, colza, canola e girassol são a base de uma ampla variedade de alimentos, nutrição animal e outros produtos. Desenvolvemos relacionamentos com produtores de sementes oleaginosas e clientes há mais de 100 anos e agora somos a maior processadora de sementes oleaginosas do mundo.** Proporcionamos elos vitais na cadeia, do produtor ao consumidor, originando sementes oleaginosas e processando-as para produzir óleos vegetais e farelos proteicos.

Nossa pegada global equilibrada inclui uma presença local particularmente forte nos três maiores países produtores de soja do mundo: Estados Unidos, Brasil e Argentina. Operamos plantas de processamento em todo o mundo - nas origens e nos destinos. Nossa capacidade de processamento contempla a América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico, incluindo processamentos de soja e de softseeds.

Na América do Norte, a Bunge criou o Programa Centerfield para soja, canola, milho e trigo, uma parceria entre produtores, empresas de alimentos e nossas equipes nos Estados Unidos e Canadá. O objetivo é coletar dados no nível da fazenda para promover a transparência da cadeia de suprimentos e uma agricultura sustentável. O programa também ajuda os agricultores a calcular as emissões em nível de fazenda, levando a um uso mais eficiente da terra. Somos a primeira processadora de grãos e oleaginosas a integrar as métricas do Field to Market em nossa plataforma Centerfield. Oferecemos a abordagem baseada em resultados do programa para medir a sustentabilidade diretamente com os agricultores. A parceria também apoia clientes interessados em avaliar o desempenho agregado de sustentabilidade do milho cultivado nos Estados Unidos.

Além de sementes oleaginosas, compramos trigo, milho e arroz para abastecer processadores de alimentos, padarias, cervejarias, empresas de food service e indústria de alimentos. Produzimos e vendemos uma variedade de farinhas de trigo e misturas para panificação no Brasil e no México, produtos à base de milho nos Estados Unidos e México e arroz na Argentina.

Nossa presença global ajuda a mitigar os riscos causados pelos efeitos das mudanças climáticas e pode garantir um fluxo consistente de produtos locais para os mercados próximos.

## **Melhorando as práticas de conservação do agricultor na América do Norte**

A Bunge foi reconhecida juntamente com a Illinois Corn Growers Association, PepsiCo, The Nature Conservancy e Environmental Defense Fund como a Colaboração do Ano de 2020 do Field-to-Market com o Projeto de Inovação de Gerenciamento de Conservação de Precisão (PCM, na sigla em inglês). O PCM fornece a mais de 300 agricultores espalhados em 325 mil acres, assistência financeira e técnica que incentiva a adoção e mitiga o risco de implementação de práticas de conservação. “Em nossa fazenda, estamos procurando crescer com responsabilidade e aumentar os lucros. O Projeto de Inovação PCM nos ajuda, dando-nos acesso a percepções do mundo real que podemos aplicar às nossas operações. Os incentivos e a colaboração com a Bunge, PepsiCo e outras são essenciais para tornar este projeto uma realidade e também garantir que a agricultura sustentável esteja na vanguarda do planejamento de negócios de todas as partes envolvidas”. Kyle, Trilogy Farms Inc. Illinois.



# Óleos Tropicais

O óleo de palma é o óleo vegetal mais amplamente utilizado no mundo. É também a cultura vegetal mais eficiente conhecida, com maior rendimento de óleo do que qualquer outro óleo vegetal. Com a expectativa de que a população mundial aumente para 9 bilhões até 2050, o óleo de palma está bem-posicionado para permanecer como uma parte crucial do processo de produção de alimentos nos próximos

anos. A Bunge acredita que o óleo de palma e o óleo de palmiste devem ser produzidos de forma sustentável e responsável, reduzindo nosso impacto ambiental e respeitando as leis de direitos humanos, as comunidades locais e os trabalhadores. Nossa [Política de Fornecimento de Óleo de Palma](#) detalha nossa abordagem para o fornecimento sustentável desta commodity. Adquirimos óleo de palma no sudeste da Ásia e nas Américas do Sul e Central.

Desde 2019, a Bunge Loders Croklaan e a Earthworm Foundation (EF) têm trabalhado para melhorar o bem-estar dos trabalhadores da cadeia de suprimentos de nossa empresa na Malásia, alinhando-se com nossos compromissos de política de "não exploração". Isso é feito por meio do Programa de Transformação da Mão de Obra (LTP), uma iniciativa interempresarial para ajudar fábricas e plantações terceirizadas a aprimorar suas práticas de gestão dos direitos trabalhistas.

Além disso, há mais de 50 anos, desempenhamos um papel de liderança na aquisição e no processamento de Karité na África Ocidental como uma importante matéria-prima. Acreditamos em investimento e na busca por parcerias robustas nos países de origem para garantir uma cadeia de suprimentos sustentável.

Para tanto, focamos em buscar adquirir o fornecimento direto de cooperativas femininas e desenvolver parcerias com processadores locais. Em 2019, abrimos nossa primeira fábrica de processamento de manteiga de Karité em Tema, Gana, que também é a maior fábrica de processamento de manteiga de Karité na África.

## Empoderando Mulheres, Criando Oportunidades Econômicas e Conservando as Áreas de Karité

Por meio de nossa campanha Where Life Grows, nossas equipes estão focadas em empoderar as mulheres e as gerações futuras, criando valor socioeconômico na origem, e conservando e protegendo as áreas de Karité. Por meio de projetos de impacto que focam na saúde, educação e treinamento, capacitamos as colhedoras de Karité, suas famílias e as comunidades onde vivem; melhoramos as condições de trabalho e as oportunidades econômicas por meio de infraestrutura aprimorada e transferência de habilidades, conhecimentos e processos de valor agregado; e minimizamos nosso impacto ambiental na área da savana.

Por exemplo, a Bunge Loders Croklaan doou fogões com baixo consumo de energia para as mulheres que fazem parte da rede de coleta de Karité da Fludor. A Fludor é a nossa fornecedora de Karité no Benin, na África Ocidental. Os novos fogões permitem que as mulheres cozinhem as nozes de Karité após a coleta usando 40% menos lenha e principalmente produzindo menos fumaça, em comparação com o método tradicional de cozimento em três pedras. Esta solução prática ajuda a melhorar os meios de subsistência das mulheres e suas famílias nas regiões do Karité, reduzindo o tempo usado para cozinhar e coletar lenha e diminuindo o impacto ambiental. Por meio de nossa parceria com a Fludor, impactamos positivamente 4 mil mulheres na região norte de Benin.

Também apoiamos atividades de geração de renda na baixa temporada para garantir uma renda mais estável e diversificada para as colhedoras de Karité durante todo o ano. Estamos trabalhando com a Eco Restore - uma startup de agronegócio de Gana - para plantar Karité e outras árvores no norte de Gana, ajudando a restaurar o parque natural de savana. Em 2020, plantamos 6 mil árvores e pretendemos plantar 12 mil em 2021. Este é apenas um exemplo de nosso desejo de ser uma cidadã corporativa responsável e como desempenhamos um papel ativo nas comunidades que impactamos.



# Direitos Humanos

**Apesar dos esforços feitos na última década, a exploração dos direitos humanos continua a ser um desafio para partes da indústria de alimentos. Trabalho forçado ou infantil, retenção de passaporte e outras formas de exploração persistem em países onde a supervisão é fraca e a transparência da cadeia de suprimentos é complicada.**

Embora a Bunge não possua fazendas ou plantações, a possibilidade de violações dos direitos humanos em nossa cadeia de suprimentos é levada muito a sério. A Bunge espera que nossos parceiros da cadeia de suprimentos e parceiros de negócios sigam os princípios de nosso [Código de Conduta](#), incluindo o compromisso de defender os direitos humanos, tratar seus colaboradores com dignidade e respeito, e cumprir as leis trabalhistas aplicáveis. A Companhia não aceita nenhum fornecedor que intencionalmente empregue ou explore crianças ou use trabalho forçado, ou que se envolva em outras formas de exploração.

O Conselho de Administração e os colaboradores da Bunge devem fazer treinamentos anuais obrigatórios para garantir que a essência e o conteúdo do nosso Código de Conduta sejam respeitados em nossas operações em todo o mundo. A Bunge oferece uma linha direta anônima, multilíngue e administrada externamente para qualquer pessoa fazer perguntas e relatar preocupações éticas, incluindo supostas violações de direitos humanos. Essas alegações são levadas a sério e investigadas, conforme o caso, por fontes internas e externas independentes.

Em nossas cadeias de valor, onde os riscos aos direitos humanos são mais preponderantes - principalmente no nosso negócio de óleos tropicais, incluindo Karité da África Ocidental e palma do Sudeste Asiático - desenvolvemos processos robustos para identificar e investigar alegações de violações de direitos humanos e tomar medidas para impedir os casos confirmados. Por exemplo, nossa lista de denúncias de palma disponível ao público exibe incidentes atuais e recentes. Nossa [Política de Fornecimento de Óleo de Palma](#) define as expectativas de nossos fornecedores para cumprir os compromissos de NDPE da Bunge (sem desmatamento, sem turfa, sem exploração).

Além disso, no Brasil, a Bunge instituiu monitoramento e controles internos automatizados que cruzam as informações dos fornecedores com os casos registrados de condições de trabalho forçado. Esses controles são incorporados aos contratos com fornecedores. Além disso, divulgamos o número total de fornecedores bloqueados no Brasil por não cumprimento da legislação de trabalho forçado e expectativas da Bunge.

Em 2021, a empresa planeja realizar uma avaliação global de direitos humanos para avaliar nossa abordagem atual neste tema e, quando necessário, implementar melhorias pertinentes para garantir que cumpramos nossos compromissos e expectativas dos públicos de interesse, e concretizemos nossa ambição por cadeias de valor sustentáveis. Isso inclui auditorias de fornecedores com maior risco aparente de violações de direitos humanos em suas redes.

90%

Em 2020, 90% dos fornecedores de palma da Bunge respeitaram os princípios do NDPE e estão trabalhando ativamente para desenvolver operações mais sustentáveis.



# Compromisso de Não Desmatamento



# Para Nossos Stakeholders

Mensagem de Robert Coviello, *Chief Sustainability Officer & Government Affairs*

Há gerações, as pessoas entenderam a necessidade de cultivar mais com menos. Esse desafio permanece até hoje, especialmente em locais vitais para atender à demanda global por alimentos, mas que também abrigam ecossistemas naturais importantes e uma biodiversidade expressiva. Regiões como a América do Sul, onde os agricultores produziram, em 2020, quase um recorde de exportações globais de soja para alimentos e nutrição animal. Ou regiões críticas de produção de óleo de palma no Sudeste Asiático, onde a demanda continua a crescer.

Mas como nossa equipe da Bunge pode ajudar a sustentar o crescimento da agricultura, fazer a nossa parte para conter o desmatamento e reverter seus efeitos ao longo do tempo?

**Nossos esforços estão no nosso compromisso de não ter desmatamento em nossas cadeias de suprimentos até 2025. É o mais ambicioso do setor - pelo menos cinco anos à frente de nossos pares.** Ele inclui todas as safras que compramos, em todos os lugares em que estamos presentes. E se aplica ao desmatamento legal e ilegal por agricultores e fornecedores com os quais trabalhamos direta ou indiretamente.

No entanto, nossas ações só terão êxito em alcançar um sucesso mais amplo contra o desmatamento se trabalharmos juntos. Ao buscar o alinhamento da indústria em definições comuns, datas de corte e outras medidas, testemunharemos uma transformação mais expressiva no setor - nenhuma das quais acontecerá se as empresas agirem sozinhas.

Não cultivamos lavouras, mas compramos soja, palma e outros grãos de produtores que os cultivam. E apesar das demandas do mercado e dos esforços de todo o setor, os produtores em algumas regiões ainda têm o direito legal de expandir a produção de soja sobre a vegetação nativa. Temos o compromisso de usar nossa posição no mercado para evitar o desmatamento - geralmente definido como a conversão de floresta para outro uso da terra de forma independente, seja induzida pelo homem ou não - e a conversão de vegetação nativa para a agricultura em determinadas geografias, conciliando a produção com interesses ambientais, econômicos e sociais. Estamos trabalhando para implementar essa abordagem até a data limite de 2025.

Hoje, tanto a soja da América do Sul quanto a palma do Sudeste Asiático enfrentam desafios de mercado e são consideradas como fatores que colaboraram para o desmatamento.

No entanto, sua geografia, cenários regulatórios e realidades de mercado são muito diferentes. Isso significa que devemos endereçar o desmatamento em ambas as cadeias de valor de uma forma criteriosa e estratégica para garantir resultados mais efetivos. Uma abordagem generalizada não é viável, considerando as complexidades de ambas as cadeias de valor.

Na região do Cerrado da América do Sul, onde a produção de soja avançou nas últimas décadas, há um foco urgente na parceria público-privada para impedir a conversão da vegetação nativa, devido ao alto risco provocado pela expansão da agricultura. Esforços liderados pela indústria - como o Soft Commodities Forum - foram concebidos para analisar maneiras de ajudar os agricultores locais a promover seu potencial de desenvolvimento social e econômico, ao mesmo tempo em que atendem às principais preocupações do mercado. Essa abordagem envolve transparência, investimento local e a crença de que nenhum agricultor, empresa, lei ou órgão governamental pode alcançar o sucesso isoladamente.

Nossa política de não desmatamento também aborda a aquisição de óleo de palma. No sudeste da Ásia, onde 85% do óleo de palma do mundo tem origem, temos políticas rígidas em vigor para obter óleo de palma sustentável certificado e rastreável que protege a biodiversidade. E o mais importante, nosso compromisso se estende ao impacto social nessas regiões e se concentra na eliminação do trabalho infantil e da exploração de trabalhadores, que são contra as leis de direitos humanos.

Nossa ação coletiva com parceiros nos setores público e privado tem gerado resultados positivos, e o progresso em direção aos nossos objetivos tem sido significativo. Mas a pergunta permanece: por que não mais cedo? Por que não 2020? Por que não hoje?

O fato é que, embora nosso compromisso para a eliminação do desmatamento de nossa cadeia de suprimentos seja objetivo, a complexidade e a escala do

problema exigem uma consideração criteriosa e realista de um amplo grupo de públicos de interesse. Isso significa compreender as implicações econômicas, sociais e éticas locais, se abandonarmos as comunidades que dependem da agricultura. Significa compreender a necessidade global de cultivar alimentos e ingredientes em lugares como o Brasil e a Malásia. Significa fornecer os incentivos e ferramentas corretos aos produtores e fornecedores para garantir que eles realmente tomem medidas para prevenir o desmatamento, quando são legalmente autorizados a fazê-lo de acordo com as leis locais. Significa estabelecer políticas que sejam superiores às leis locais. E significa trabalhar com os agricultores para ajudá-los a adotar nossa abordagem e não simplesmente vender para outras empresas com objetivos de sustentabilidade mais brandos.

Se não considerarmos esses fatores, e se estabelecermos unilateralmente as datas de corte, o resultado levará a uma transformação mais lenta da indústria, pois a influência da Bunge seria eliminada do processo com múltiplos públicos de interesse. Eu vejo isso como um dos maiores papéis que podemos desempenhar como líderes hoje, e não estamos desistindo de nosso foco em influenciar mudanças positivas. Nosso compromisso, lançado há quase seis anos, ainda é o mais ambicioso.

Continuaremos a trabalhar arduamente para cumprir os compromissos que assumimos em nossas cadeias de valor de soja e palma. Mas, o mais importante, continuaremos a nos concentrar em soluções colaborativas impulsionadas por uma abordagem pragmática que pode levar a mudanças reais e positivas para toda a nossa indústria e o planeta.

Atenciosamente,



Robert Coviello  
*Chief Sustainability Officer & Government Affairs*





# Soja da América do Sul

Relatório de Progresso No. 10



# Soja da América do Sul

Relatório de Progresso No. 10

Temos o compromisso público de alcançar cadeias de valor livres de desmatamento até 2025, o prazo mais ambicioso em nossa escala e em nosso setor. Esse compromisso se estende às regiões onde operamos, incluindo nosso abastecimento direto e indireto de soja da América do Sul, e abrange a conversão da vegetação nativa em determinadas localidades, conciliando a produção com os interesses ambientais, econômicos e sociais.

Como parte de nossos esforços, nós:

1

Aplicamos tecnologia geoespacial de ponta capaz de identificar mudanças no uso da terra e plantio de soja nas mais de 9 mil fazendas que mapeamos e monitoramos até o momento.

2

Trabalhamos em estreita colaboração com os agricultores para proteger a vegetação nativa e apoiar cadeias de valor cada vez mais produtivas e sustentáveis.

3

Colaboramos ativamente no setor para aumentar a transparência em toda a indústria e apoiar a criação de uma remuneração justa para os agricultores que se comprometem com práticas agrícolas sustentáveis e evitam a conversão da vegetação nativa. Nossa intenção é desencorajar casos de conversão de novas terras para agricultura e, em vez disso, promover a expansão em áreas já abertas para produção.

*“Não acreditamos que nos excluirmos das áreas da América do Sul com maior risco de desmatamento seja uma abordagem sustentável para esse assunto. É por isso que nossas equipes trabalharam arduamente nos últimos anos para criar o sistema de monitoramento mais abrangente do setor. Ele nos dá uma visibilidade sem precedentes de nossa cadeia de suprimentos, o que é importante, porque nos permite agir e corrigir o curso em nossas parcerias, conforme necessário, à medida que avançamos em direção à data limite de 2025. Estamos confiantes de que esta continua a ser a abordagem certa.”*

Julio Garros, *President, Agribusiness Development, Operations & Milling*



## Os Biomas Mais Críticos

Como o principal processador de soja na América do Sul, estamos concentrando e investindo uma parte significativa de nossos esforços de implementação de tecnologia e sustentabilidade nesta região, que não é apenas relevante para o nosso negócio, mas que também abriga paisagens vitais para o meio ambiente e clima globais.

Os biomas do Cerrado, Amazônia e Gran Chaco, localizados na América do Sul, estão sujeitos às pressões da expansão agrícola e são foco de ações de preservação.

Para entender melhor a situação no local, é importante destacar que as regiões onde operamos, como o Cerrado e a Amazônia no Brasil, e o Gran Chaco na Argentina e no Paraguai, têm características naturais muito diferentes, comunidades dependentes economicamente únicas e legislações locais distintas:

**Gran Chaco:** Lar de muitas comunidades diferentes, o Gran Chaco está localizado em partes da Argentina, Bolívia e Paraguai. É a maior área de floresta nativa da Argentina e, apesar das condições ambientais naturais extremas, abriga milhares de plantas e centenas de espécies de vida selvagem. Ele também fornece um equilíbrio ambiental e bioclimático para o continente. A Bunge patrocina ações de gestão sustentável com ferramentas como o [Agroideal.org](#), já aplicado no Cerrado brasileiro. O [Agroideal.org](#) ajuda os usuários a analisar e avaliar os riscos socioambientais para a expansão da soja na região. [\[Fonte\]](#)



**Amazônia:** O bioma Amazônia apresenta uma rica e densa vegetação de floresta tropical, savana e fauna diversa. É o lar de metade da biodiversidade mundial e sua maior bacia hidrográfica, contendo 20% da água doce do planeta [\[Fonte\]](#). O bioma se estende por nove países, sendo que metade dele está no Brasil - concentrado na região Norte e parte do Centro-Oeste do país, incluindo áreas em nove estados brasileiros. Atualmente, 75,7% do bioma do Brasil está preservado [\[Fonte\]](#). Na Amazônia, 98% da produção de soja está localizada em 95 municípios, distribuídos em sete estados brasileiros: Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e porções de Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. Existe uma Moratória da Soja em todo o setor e nenhum de seus signatários - que inclui a Bunge - aceitará soja cultivada em áreas abertas após 2008. As compras da Bunge da Amazônia são auditadas no âmbito da Moratória da Soja da Amazônia. Veja mais na [página 37](#). [\[Fonte\]](#)

**Cerrado:** Conhecido como Savana Brasileira, o Cerrado é constituído predominantemente por pequena cobertura vegetal e possui clima tropical continental, com estação seca que pode provocar incêndios florestais ocasionais. Atualmente, 52,5% da vegetação nativa permanece no bioma. O Cerrado cobre cerca de 25% do Brasil, abrangendo doze estados com diferentes níveis de desenvolvimento agrícola. Apenas 8% do Cerrado é cultivado com soja e, dessa área, apenas 2% estão vinculados à conversão recente de vegetação nativa após 2014. [\[Fonte\]](#)



# Nosso Processo

## Como parte de nossos esforços, acompanhamos nossas compras e nos empenhamos em manter o controle rigoroso das condições socioambientais de nossos fornecedores.

- Realizamos verificações diárias das listas do IBAMA de terras embargadas para garantir que não compremos soja de terras agrícolas com desmatamento ilegal.
- Verificamos a existência de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas atividades de nossos fornecedores por meio da lista pública da Secretaria Especial de Previdência Social e Trabalho do Brasil.
- Suspendemos negócios com produtores que não respeitam a Moratória da Soja na Amazônia ou o Protocolo Verde de Grãos no Pará, ambos no bioma Amazônia.
- Respeitamos a Lei de Proteção Ambiental de Florestas Nativas (Lei 26.331) da Argentina, que estabelece as áreas consideradas protegidas na região, bem como as diretrizes para o uso do solo para atividades agrícolas.
- Usamos sistemas de monitoramento de fazendas hospedados por um terceiro independente como uma forma complementar de verificar bancos de dados públicos em regiões específicas do Brasil, a fim de avaliar os riscos da agricultura não regulamentada. Essa tecnologia avalia os critérios de conformidade socioambientais de proprietários de terras e propriedades rurais.
- Desenvolvemos nossos próprios sistemas de monitoramento e verificação, como o AceTrack. Por meio dessa tecnologia, a Bunge oferece aos clientes rastreamento e detalhes de origem do produto.
- Utilizamos o Agroideal.org, ferramenta gratuita desenvolvida com uma coalizão de 17 outras organizações ligadas à cadeia de valor, para avaliar as áreas abertas disponíveis para a expansão da soja, mitigando o risco de pressão indireta para a conversão da vegetação nativa.

### Melhorando o monitoramento por meio de um acesso maior ao Cadastro Ambiental Rural

O Código Florestal Brasileiro é um marco regulatório que vem trazendo grandes avanços tanto para a conservação ambiental, quanto para a formalização da documentação da propriedade rural. Uma das principais características é que as fazendas brasileiras devem manter a vegetação nativa permanente, variando de 20% a 80% de suas terras, dependendo da região. Isso significa que, ao cultivar produtos em suas terras, os agricultores brasileiros também são obrigados a preservar a vegetação natural, potencialmente permitindo corredores de biodiversidade ao longo da paisagem rural, além de proteger os recursos hídricos, a saúde do solo e os microclimas.

O Código também desempenha um papel importante na reconciliação das fronteiras agrícolas. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é uma das grandes conquistas nesse sentido. Esse cadastro, obrigatório para fazendas, mapeia o uso do solo na propriedade, seja para atividades agropecuárias, florestais ou de conservação especial, além de dar a forma georreferenciada da fazenda.



Com o uso das informações do CAR, estamos bem-preparados para entender o que acontece nas fazendas e seus limites. A Bunge foi pioneira no monitoramento por satélite de áreas de risco de desmatamento com o apoio de dados do CAR coletados de milhares de fornecedores. Para os poucos casos em que o CAR não está disponível, usamos coordenadas GPS para estabelecer um raio de monitoramento. A Bunge é pioneira em seu setor a utilizar dados do CAR nessa escala para obter informações precisas sobre sua origem no Brasil, o que é muito mais confiável do que a rastreabilidade por meio de um único ponto GPS.

# Rastreabilidade e Monitoramento

**A rastreabilidade é uma forma importante de entender onde nosso produto foi originado e ajuda a fornecer garantias aos nossos clientes de que temos uma visão sobre nossa cadeia de suprimentos. Os volumes de soja são classificados como rastreáveis quando a Bunge possui informações como número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas GPS ou localização completa da propriedade onde a soja foi produzida.**

A Bunge obteve dados de rastreabilidade impressionantes para nossas compras diretas na América do Sul - chegando a 100% para o Brasil e para regiões de alto risco da Argentina e Paraguai (Gran Chaco). Em 2021, a Bunge também começou a receber verificação de terceiros de nossa rastreabilidade até a fazenda, oferecendo outra camada de garantia. Para compras indiretas, a empresa tem 100% de rastreabilidade de silos de terceiros nas regiões monitoradas desde 2018.

No entanto, à medida que os mercados evoluem e as tendências de consumo se tornam mais focadas, a rastreabilidade está se tornando um quesito básico. É por isso que desenvolvemos nosso foco para monitorar as fazendas em nossa cadeia de suprimentos direta.

Enquanto a rastreabilidade indica nossa capacidade de localizar a fazenda em um mapa, o monitoramento descreve nossa capacidade de ver e avaliar o que está acontecendo fisicamente na propriedade. Nosso sistema de monitoramento é líder no setor em termos de escala e profundidade, e só é possível devido ao sólido relacionamento que desenvolvemos com fornecedores no último século.

É importante ressaltar que a Bunge monitora até fazendas que não fornecem mais para nós. Acreditamos que esta é uma maneira importante de avaliar a prevalência de mudanças no uso da terra em uma região agrícola e aplicar novas abordagens em nosso engajamento com as fazendas.

Nosso objetivo é monitorar 100% das fazendas de fornecimento direto nas áreas de alto risco da América do Sul antes de 2025. E estamos apoiando os fornecedores indiretos para conseguir o mesmo por meio do Programa Parceria Sustentável Bunge, que descrevemos mais adiante na [página 34](#).



\* Região do Cerrado no Mato Grosso e MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

\*\* Região do Chaco na Argentina e Paraguai.



# Nosso Sistema de Sinalização

Como parte do processo de monitoramento da Bunge, e conforme descrito em nosso [Compromisso de Grãos e Sementes Oleaginosas](#), nossas equipes usam um sistema de sinalização para analisar e engajar agricultores quando a mudança no uso da terra é identificada em fazendas que fornecem para a Bunge.

À direita, explicação da estrutura que usamos para interagir com essas fazendas, usando o sistema de bandeiras amarela e vermelha.

Além do nosso próprio monitoramento, também oferecemos recursos públicos para que os públicos de interesse levantem questões sobre as mudanças no uso da terra em nossa cadeia de suprimentos. Uma das mais poderosas é a [linha direta](#) anônima da Bunge, que permite que os públicos de interess e façam perguntas e levantem questões relacionadas às nossas políticas de compra responsável.

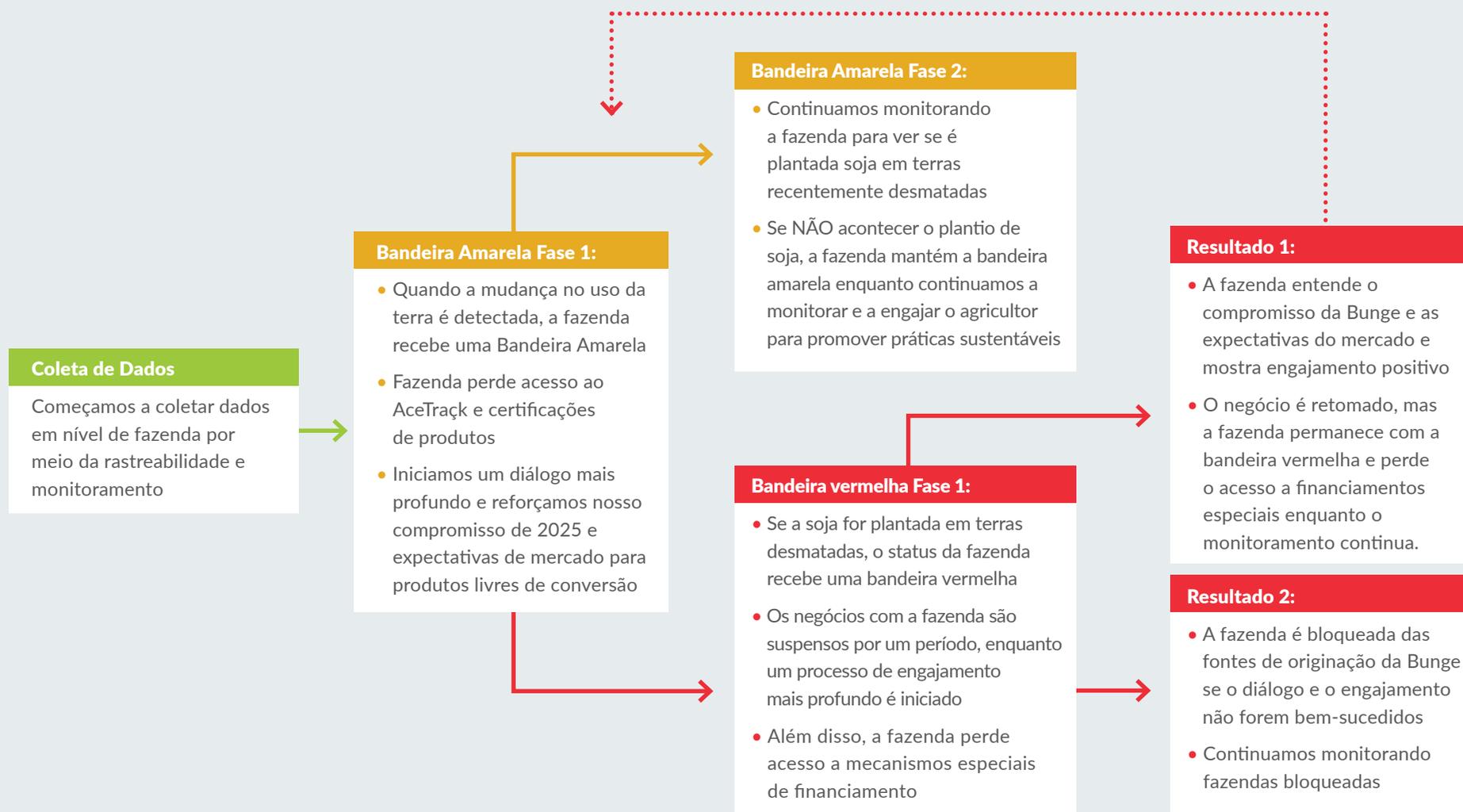
Em antecipação à implementação do nosso compromisso para 2025, estamos aprimorando nossa abordagem com fazendas não conformes e interagindo com eles para promover a produção sustentável. Um próximo relatório de progresso descreverá um processo de reclamação dedicado especificamente para o nosso compromisso de não desmatamento para a soja, ao mesmo tempo em que continuamos a interagir com os públicos de interesse por meio dos canais existentes.

O gráfico abaixo fornece mais detalhes sobre as ações tomadas contra fazendas que não cumpriram os padrões de fornecimento existentes ou nossas expectativas:

## Fazendas bloqueadas em 2020 devido a critérios de fornecimento

Desmatamento em áreas embargadas (IBAMA)	111
Moratória da Soja na Amazônia	80
Regulamentações sobre trabalho escravo moderno	0
Protocolo de Grãos Verdes do Pará	96
Política de Não Desmatamento	37
<b>Total de fazendas bloqueadas em 2020</b>	<b>324</b>

Usando 2020 como referência, mais de 95% dos volumes monitorados que adquirimos são de áreas livres de desmatamento e conversão, e acreditamos, com base em nossa avaliação de risco da geografia, que essa alta porcentagem será mantida em anos futuros.



# Protegendo o Cerrado

A Bunge conta com 100% de rastreabilidade para seu fornecimento direto no Cerrado e, desde 2017, implantou um sistema de monitoramento de alta tecnologia que contempla mais de 8.300 fazendas em regiões sujeitas a maior risco de desmatamento e conversão de vegetação nativa no bioma (\*), abrangendo 11,6 milhões de hectares (28,6 milhões de acres) de terras agrícolas monitoradas.

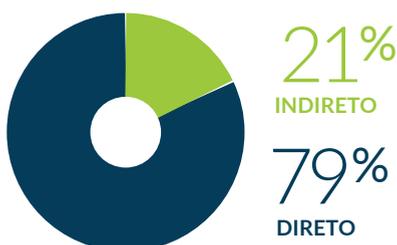
Nosso monitoramento cobre 96% do volume de soja que compramos diretamente e inclui até fazendas monitoradas das quais não compramos mais. Nossa meta é atingir 98% dos volumes monitorados no Cerrado, com base nos dados do CAR / GPS até o final de dezembro de 2021. Acreditamos estar no caminho certo para cumprir essa meta.

\* Cerrado nos estados de Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (MT + MATOPIBA)

## Regiões produtoras de Soja no Brasil



## % de fornecimento direto e indireto no Cerrado



## Reduções na Expansão da Soja no Brasil (em hectares)\*\*



\*\*[Fonte]

## Parceria Sustentável Bunge

Expandimos nosso foco para o fornecimento indireto, como um marco importante para a implementação do nosso compromisso. Como já temos 100% de rastreabilidade dos silos de terceiros, em 2021 a Bunge passou a monitorar a soja adquirida indiretamente no Cerrado brasileiro. Para promover isso, a Companhia lançou o Programa Parceria Sustentável Bunge, uma iniciativa inédita por meio da qual a Bunge compartilhará suas melhores práticas e ferramentas com revendedores de grãos da região. O programa ajudará os parceiros a implantar sistemas de verificação da cadeia de suprimentos, incluindo o uso de imagens de satélite. Com a iniciativa, a Bunge se tornou a primeira empresa a fomentar a ação em massa no Cerrado para acompanhar as compras indiretas, oferecendo amplos benefícios a toda a cadeia de suprimentos.

Estamos compartilhando nossa experiência, metodologias e ferramentas com revendedores parceiros interessados em implantar ou aprimorar a avaliação socioambiental com seus fornecedores. No monitoramento geoespacial, que envolve a verificação de áreas de cultivo de soja por imagens de satélite, os revendedores podem optar por implantar seus próprios sistemas ou utilizar o sistema existente da Bunge, que a empresa oferece gratuitamente.

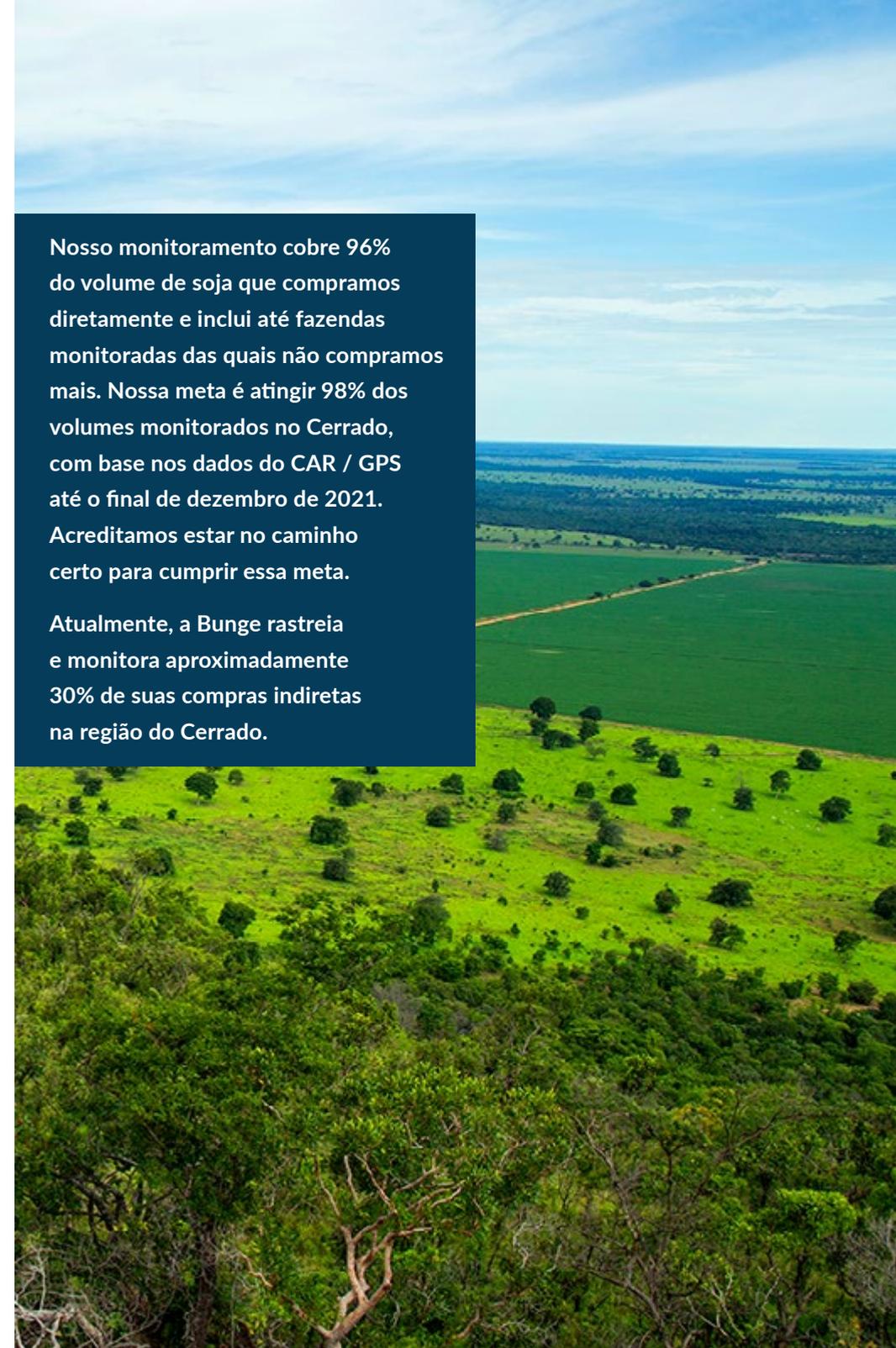
Com o engajamento de revendas de grãos no Parceria Sustentável Bunge, a Companhia espera atingir cerca de 35% de monitoramento dos volumes indiretos no Cerrado até o final de 2021; 50% até o final de 2022; e 100% até 2025.

## Metas Intermediárias de Fornecimento Indireto



Nosso monitoramento cobre 96% do volume de soja que compramos diretamente e inclui até fazendas monitoradas das quais não compramos mais. Nossa meta é atingir 98% dos volumes monitorados no Cerrado, com base nos dados do CAR / GPS até o final de dezembro de 2021. Acreditamos estar no caminho certo para cumprir essa meta.

Atualmente, a Bunge rastreia e monitora aproximadamente 30% de suas compras indiretas na região do Cerrado.



# Nosso Progresso

10º relatório de progresso da Bunge para soja na América do Sul

Desde 2016, a Bunge publicou nove relatórios oferecendo uma visão incomparável de nossa cadeia de suprimentos nas áreas de alta prioridade da América do Sul - o Cerrado (\*) no Brasil e o Gran Chaco na Argentina e no Paraguai. Os dados fornecidos abaixo representam a divulgação mais transparente de dados de origem e monitoramento de soja no setor.



## RASTREABILIDADE

Informações como número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas GPS ou localização completa da propriedade onde a soja foi produzida.

## MONITORAMENTO

Nossa capacidade de ver e avaliar o que está acontecendo fisicamente na propriedade usando tecnologia e ferramentas de engajamento.



## BLOQUEIO DE FORNECEDORES



\* As regiões do Cerrado com maior risco de desmatamento nos estados brasileiros de Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (MT + MATOPIBA)



# Nossas Ferramentas Digitais e Incentivos para Agricultores

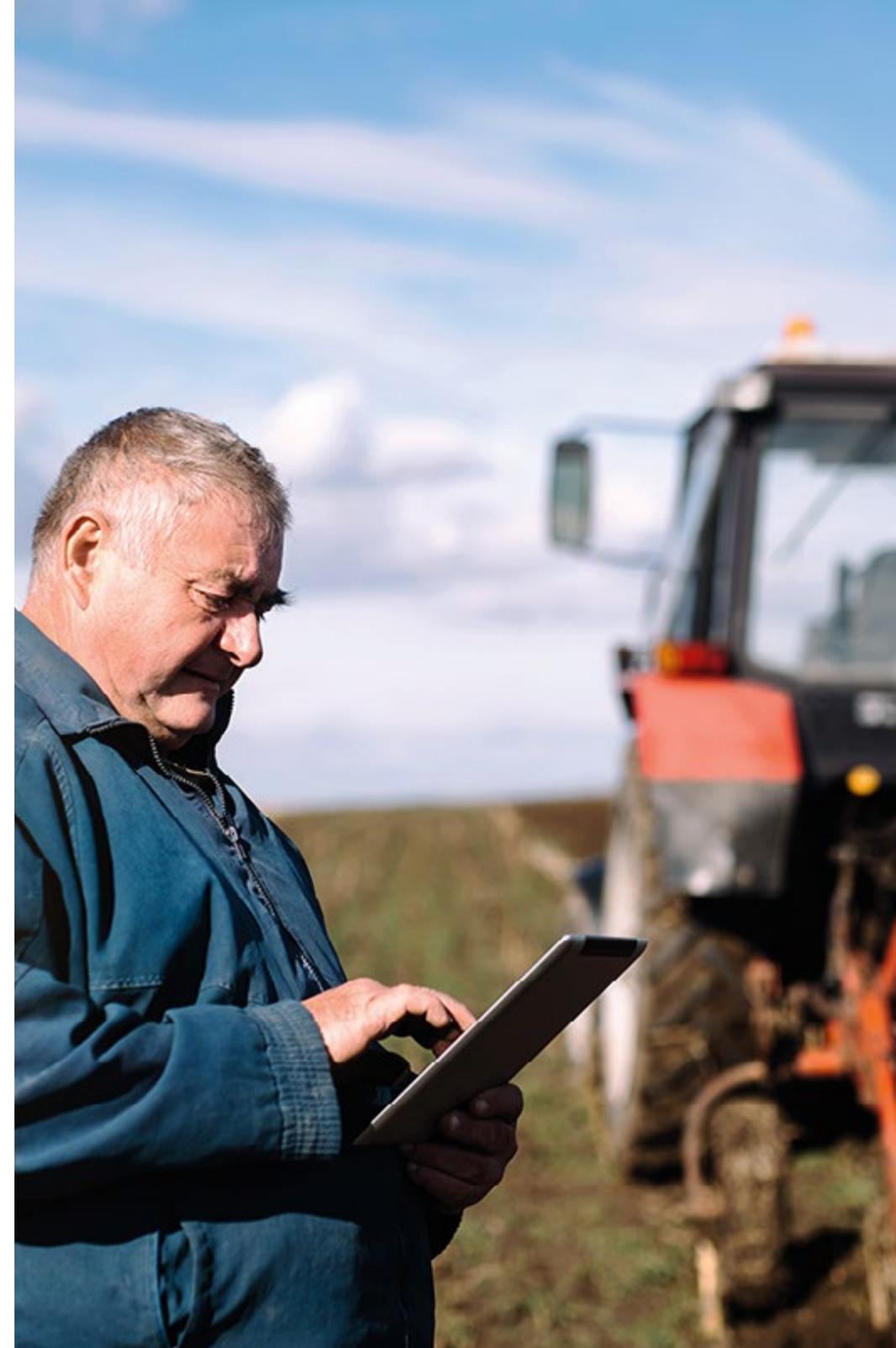
**Somos pioneiros no uso de ferramentas e programas poderosos que permitem a expansão sustentável e incentivam as melhores práticas agrícolas da categoria, fornecendo soluções digitais e incentivos aos agricultores e fornecedores indiretos.**

- **Agroideal.org** – Uma ferramenta online gratuita que permite aos usuários integrar dados agronômicos, ambientais e sociais para tomar decisões melhores sobre como expandir a produção agrícola de forma sustentável. Desenvolvido pela Bunge e a The Nature Conservancy (TNC) em coalizão com outros 16 parceiros.
- **Agroapp Bunge** – Aplicativo móvel que atua como um centro de informações e ferramentas de apoio à produção sustentável, além de oferecer aos agricultores acesso fácil aos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de suas propriedades.
- **Financiamento de longo prazo** – uma linha de crédito de longo prazo de US\$ 50 milhões, disponível para agricultores do Cerrado. O programa é concebido para promover a produção agrícola sem mais desmatamento ou conversão de vegetação nativa, por meio de empréstimos de longo prazo aos agricultores que desejam se comprometer com essa abordagem. A linha de crédito é uma parceria entre a Bunge, o Banco Santander e a The Nature Conservancy.
- **Soja Plus** – Por meio da Abiove, apoiamos o Soja Plus, programa que oferece capacitação, materiais de apoio e assistência técnica aos produtores participantes no Brasil. Desde 2011, o Soja Plus oferece cursos para 6.500 produtores rurais e desenvolve assistência técnica para 2.465 fazendas, que representam uma produção de 9,6 milhões de toneladas de soja (8% da produção brasileira de oleaginosas) - saiba mais em [www.sojaplus.com.br](http://www.sojaplus.com.br)

- **Selo Combustível Social** – Fazemos parte do Programa Nacional de Produção de Biodiesel, uma iniciativa do Governo Federal Brasileiro para promover a inserção qualificada de pequenos produtores na cadeia produtiva do biodiesel.

	2018	2019	2020
Volume originado (tonelada)	171.000	157.564	174.000
Famílias apoiadas	5.000	4.700	5.100
Investimento em assistência técnica (R\$)	1.918.498	1.935.908	2.129.566

- **Visec** - Fazemos parte da Plataforma para a Visão Setorial do Gran Chaco, espaço promovido pela The Nature Conservancy e CIARA, com apoio da Peterson Control Union, para reunir os principais players de originação, processamento e commodities agrícolas com o objetivo de reduzir os impactos ambientais associados à produção de soja e outras culturas no Gran Chaco argentino.
- **Preservação do Gran Chaco Argentina** – Em parceria com a The Nature Conservancy, desde 2019 trabalhamos com agricultores, empresas privadas, instituições financeiras e o governo argentino para implementar práticas e sistemas de produção sustentáveis na região.



## Preservando a Amazônia

**O último relatório sobre a Moratória da Soja na Amazônia para a safra 2018/19 mostra que dos 95 municípios em sete estados que representam 98% da produção de soja no bioma Amazônia, menos de 2% do total de soja cultivada no bioma durante a última safra não cumpriu a exigência de não desmatamento.**

Nesse bioma, por meio da Abiove, também somos signatários do Protocolo Verde de Grãos do Pará desde 2014, que estabelece diretrizes socioambientais para a compra de grãos no estado do Pará. A Moratória da Soja na Amazônia e o Protocolo Verde de Grãos do Pará são auditados por um terceiro independente, e a Bunge cumpre todos os requisitos de ambos os compromissos.

Na Amazônia, o aumento do número de incêndios nos últimos dois anos se tornou outra área de atenção de comunidades e líderes em todo o mundo. A Bunge condena o uso do fogo como forma de desmatamento para a agricultura no bioma Amazônia. Atualmente, 176 fazendas foram bloqueadas devido ao não cumprimento dos nossos compromissos voluntários relacionados ao Bioma Amazônia.

Consistentes com nosso compromisso como signatários da Moratória da Soja na Amazônia, somos 100% livres do desmatamento no bioma Amazônia desde 2008. A Moratória é um compromisso voluntário reconhecido mundialmente, que proíbe a compra de soja de áreas desmatadas após 2008. A iniciativa possui mecanismos para monitorar a abertura de áreas para cultivo de soja na região e fiscalizar as compras de empresas do Bioma Amazônia.



# Plataformas de Engajamento Multissetorial

**Soluções escaláveis e permanentes para o desmatamento requerem ação coletiva dos participantes da cadeia de valor. Por anos, a Bunge tem sido um importante estimulador de colaboração e transformação em todo o setor. Somos fundadores e membros ativos das mais importantes associações e plataformas da indústria para encontrar soluções práticas para desafios comuns de sustentabilidade.**

Participações ativas na América do Sul incluem: Abiove e seu Grupo de Trabalho Multissetorial do Cerrado (GTC); Grupo de Trabalho da Amazônia (GTS); e a Visec (Plataforma de Visão Setorial do Gran Chaco).

Nos países importadores, fazemos parte do Soft Commodities Forum, um subgrupo do Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável; da plataforma francesa Duralim; da Plataforma Holandesa de Soja, por meio de nossa associação na Associação da Indústria de Óleos e Gorduras da Holanda (MVO); do Forum for Sustainable Protein Feed (FONEI) do Gabinete Federal Alemão de Proteção ao Consumidor e Segurança Alimentar; e apoiamos a OVID (Associação Alemã de Processadores de Sementes Oleaginosas) assinando os respectivos documentos de discussão, a fim de manter um diálogo construtivo com os públicos de interesse.

A Bunge é ativa participante de diversas organizações multissetoriais, entre elas:

- **Abiove** (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais)
- **Abia** (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos)
- **ASAGA** (Associação Argentina de Gorduras e Óleos) - Conselheiro
- **Capro** (Câmara Paraguaia de Processadores de Oleaginosas e Cereais)
- **Carbio** (Câmara da Indústria de Óleos da República da Argentina)
- **Ciara** (Câmara de la Industria Aceitera de la Republica Argentina)
- **COCERAL** (Associação Europeia que representa o comércio de óleos e gorduras vegetais e fornecimento agrícola)
- **EBB** (Conselho Europeu de Biodiesel)
- **FEDIOL** (Associação da Indústria de Farinhas de Proteína e Óleo Vegetal da União Europeia)

## Datas de Corte

Uma data de corte é um período após o qual uma empresa aplica uma política. A Bunge está trabalhando com seus pares do setor e parceiros da cadeia de valor para definir uma data de corte apropriada para soja de áreas de alto risco na América do Sul. O estabelecimento unilateral de uma data de corte isolada cria riscos para os negócios da Bunge e para o avanço da transformação em todo o setor.

O progresso nessa frente já é promissor e estamos no caminho certo para cumprir nosso compromisso para 2025, o mais ambicioso do setor. Mudanças drásticas na abordagem da Bunge sem um envolvimento mais amplo da indústria poderiam resultar em fazendeiros fazendo transações com concorrentes que não têm compromisso e dedicação robustos como os nossos para encontrar soluções sustentáveis. O resultado seria uma abordagem da indústria mais fragmentada, com progresso mais lento em regiões de alto risco da América do Sul.

## Trabalhando com pares da indústria para aumentar a transparência nas cadeias de suprimentos

Desafios comuns exigem soluções para todo o setor. Plataformas como o Soft Commodities Forum (SCF) oferecem aos pares da indústria a chance de criar definições e padrões comuns para soluções de sustentabilidade em regiões prioritárias. A Bunge é membro fundador e participante ativo dessa importante iniciativa.

O SCF está trabalhando com seus membros para aumentar a transparência em suas cadeias de suprimentos, fomentar a colaboração efetiva e promover iniciativas que equilibrem os interesses ambientais, sociais e econômicos. O foco do grupo atualmente está nas regiões do Cerrado brasileiro onde o desmatamento apresenta maior risco, dada sua importância para a produção de soja e seu valor para a biodiversidade e ecossistema. O SCF tem o compromisso de ampliar sua cobertura dos 25 municípios prioritários originais, que concentram 44% do risco de conversão da vegetação nativa em soja em todo o bioma.

Os atuais 25 municípios no âmbito do SCF representam 40% dos volumes adquiridos pela Bunge em todo o bioma Cerrado. Duas vezes por ano, divulgamos nossos dados de origem para a região, mostrando 100% de rastreabilidade para o fornecimento direto (com base nos limites de fazendas georreferenciados do sistema CAR).

Em 2020, o SCF firmou duas parcerias para engajar produtores. Na Bahia, trabalha com produtores de soja identificando as práticas agrícolas atuais para entender os desafios de uma produção de soja mais sustentável. No Mato Grosso, a parceria apoia a produção, conservação e inclusão (PCI) por meio de processo semelhante.

Acesse o relatório completo do Soft Commodities Forum (SCF) [aqui](#).



## Entrega de Produtos Certificados

Mais de 95% do nosso volume monitorado está livre de desmatamento, tendo como referência 2020. No entanto, respeitamos que alguns clientes preferam ter garantias alternativas. Além do serviço customizável AceTrack, que conecta áreas rurais livres de desmatamento aos mercados consumidores, a Bunge também é líder no fornecimento de produtos livres de desmatamento ao mercado, indo além das atuais demandas de consumo.

% DE PRODUTOS CERTIFICADOS DE COMPRAS DIRETAS EM ÁREAS PRIORITÁRIAS NA AMÉRICA DO SUL (CERRADO E GRAN CHACO)

**18%**

Brasil

**13%**

Argentina

**17%**

Paraguai

Certificações e padrões recentes:

- ISCC
- 2BSVS
- PRO-S
- PROTERRA
- RENEWABLE FUEL STANDARD
- RTRS



The Bunge logo consists of the word "BUNGE" in a bold, blue, sans-serif font. Above the letter "U" is a stylized icon of a palm tree, represented by three horizontal lines of varying lengths, suggesting fronds.

Óleo de Palma

Panorama 2020



# Óleo de Palma

**O óleo de palma é um ingrediente essencial e o óleo vegetal mais utilizado no mundo. Seu uso é amplo e diversificado na produção de alimentos e em outras indústrias. Ele é inserido em muitos produtos - alimentos, nutrição animal, produtos para a saúde, cosméticos e até mesmo usado na produção de energia, como biocombustível, em algumas partes do mundo.**

Dada a sua importância para tantos setores, a Bunge está comprometida em buscar e processar óleo de palma sustentável, rastreável e certificado. Acreditamos que a rastreabilidade possibilita a aquisição mais responsável de materiais. É o que nos dá maior controle sobre nossa cadeia de suprimentos, desde a origem - e isso significa ser capaz de influenciar de forma mais rigorosa a sustentabilidade, qualidade e segurança alimentar do óleo de palma para nossos clientes. Há vários anos, estamos em uma jornada rumo à alta rastreabilidade do óleo de palma e agora temos um dos maiores números de rastreabilidade até a plantação do setor.

Hoje, podemos oferecer aos clientes a opção de comprar óleo de palma 100% rastreável à plantação e proveniente de fontes com um compromisso “sem desmatamento, sem turfa, sem exploração” (NDPE, na sigla inglês), ao mesmo tempo em que oferecemos os mais altos padrões de qualidade e segurança alimentar. Definir esses altos padrões para a rastreabilidade de nosso óleo de palma nos permite ser um parceiro mais ativo, responsável e conectado.

Também é importante para nós que a produção de óleo de palma e óleo de palmiste tenha um impacto social positivo, respeitando os direitos dos povos indígenas, trabalhadores e comunidades locais. Nosso [Código de Conduta](#) e nossa [Política Global de Trabalho](#) proíbem o uso de trabalho forçado ou infantil em qualquer forma.



# Alinhamento com as Expectativas e Práticas do NDPE

**Acreditamos que o envolvimento próximo com nossos fornecedores é fundamental, pois nossos objetivos de sustentabilidade não podem ser alcançados isoladamente e exigem a colaboração de todos os públicos de interesse. Os fornecedores são nosso foco para transformar a indústria e garantir que o óleo de palma seja produzido de forma sustentável. Ao nos engajarmos ativamente com nossos fornecedores, podemos apoiá-los na melhoria de seus padrões e práticas e proporcionar um impacto positivo.**

Ao escolher nossa base de fornecimento, três elementos principais estão no centro de tudo o que fazemos:

- 1.** Garantir rastreabilidade e transparência.
- 2.** Quantificar e verificar a sustentabilidade.
- 3.** Demonstrar impacto em nível de paisagem e / ou social e / ou mão de obra.

Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas NDPE, que norteiam não apenas nossa abordagem, mas também ajudam a apoiar nossos clientes a cumprir seus compromissos de:

**SEM DESMATAMENTO**, que se refere a não desmatar ao desenvolver terras, identificar e proteger áreas de Alto Valor de Conservação (HCV) e Alto Estoque de Carbono (HCS), política de não queima e redução de emissões de GEE.

**SEM TURFA**, que se refere à inexistência de novos desenvolvimentos nas turfeiras e incentiva o uso das melhores práticas de manejo nas plantações existentes de turfa. Sempre que possível, a restauração de turfa também é implementada.

**SEM EXPLORAÇÃO**, que se refere à não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma.

## Certificação

A cada ano certificamos ou verificamos a sustentabilidade de volumes maiores de palma. Em 2020, 90% dos nossos volumes de óleo de palma foram adquiridos de fornecedores com compromissos robustos de NDPE. Abaixo estão nossos padrões de certificação da palma.



Você pode encontrar nossos certificados de sustentabilidade em nossa [página de certificações](#).

# Alinhamento com as Expectativas e Práticas do NDPE

## Mapeamento e Monitoramento

A Bunge mapeou sua cadeia de suprimentos de óleo de palma até sua origem. Como parte do nosso processo de auditoria (due diligence) dos fornecedores, eles são solicitados a fornecer informações detalhadas em sua base de fornecimento. Nós sobrepomos essas informações com mapas de floresta e turfa, bem como mapas de outras áreas importantes de biodiversidade. Quinzenalmente, recebemos alertas de mudanças no uso da terra do Satelligence para detectar se há desmatamento.



Em 2018, 2019 e 2020, monitoramos ativamente mais de 30 milhões de hectares de terra. Com nosso conhecimento profundo de nossos fornecedores e nossa colaboração com a Earth Equalizer, temos os elementos disponíveis para verificar e agir em casos de suspeita de desmatamento.



## Apoiando Pequenos Agricultores

Os pequenos produtores desempenham um papel importante na cadeia de suprimentos do óleo de palma: 40% da produção total de óleo de palma em todo o mundo é fornecida pelos pequenos proprietários. Em 2018, a Bunge Loders Croklaan, o IOI Group, o Kerry Group e a Fortuna Mill iniciaram o Programa ILHAM, um programa de três anos de apoio aos pequenos produtores de óleo de palma. Este programa apoia a inclusão de pequenos proprietários na cadeia de suprimentos e aumentará a produtividade dos mesmos, ajudando-os a implementar práticas agrícolas sustentáveis. “Pequeno” é definido como um tamanho de propriedade entre zero e 500 hectares.

No futuro, o ILHAM conduzirá um exercício de reamostragem foliar e do solo para analisar as melhorias de nutrientes nas fazendas que completaram três ciclos do programa de fertilizantes ILHAM. A aplicação adequada de fertilizantes ajudará no aumento da produtividade, o que incentivará os produtores a continuar participando do programa ILHAM, melhorando seus meios de subsistência e renda.



# Painel de Transparência e Rastreabilidade do Óleo de Palma



Definimos "monitorado ativamente" quando os volumes são observados pelo Satelligence e EarthEqualizer via satélites ópticos e de radar, e "verificado como livre de desmatamento" se os volumes são de fornecedores que não estão ligados ao desmatamento ativo para o desenvolvimento de óleo de palma.



## Processo de Auditoria (Due Diligence) do Fornecedor

**Os fornecedores diretos em nossa cadeia de valor de palma devem cumprir a Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge, desde fevereiro de 2017, e ser transparentes sobre suas operações. Antes de receber entregas de produtos de óleo de palma originários de novos fornecedores em potencial, implementaremos as seguintes medidas de auditoria (due diligence):**

- Disponibilizar para o fornecedor em potencial uma cópia da Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge e informá-lo sobre os requisitos para fornecedores terceirizados.
- Realizar uma análise de risco em nível de grupo, para determinar se as operações da empresa têm o potencial de envolver o descumprimento de nossa política. Isso incluirá uma análise do feedback do fornecedor em potencial sobre os compromissos da política da Bunge e nossa solicitação de autorizações, licenças legais e mapas de concessão (em formato shapefile e onde legalmente possível) para todas as operações do fornecedor em potencial, bem como avaliações de impacto ambiental e estudos de Alto Estoque Carbono (HCS, na sigla em inglês) e Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês).
- Realizar uma análise de lacunas para identificar que material está faltando, ou se está inadequado ou pouco claro e solicitar material adicional do fornecedor em potencial.

- Verificar alegações, buscando informações publicamente disponíveis, incluindo informações apresentadas a agências governamentais, informações de mapeamento de satélite (por exemplo, através da Global Forest Watch), reclamações de RSPO e informações disponíveis online. Onde novos fornecedores em potencial realizaram o desenvolvimento de plantações incompatíveis com esta política após fevereiro de 2017, medidas adequadas de conservação / restauração / compensação e um plano de implementação precisarão ser acordados antes de celebrar contratos para receber óleo proveniente desse fornecedor. Onde a avaliação for delegada a parceiros comerciais (fornecimento indireto), solicitaremos que cumpram medidas de auditoria semelhantes e forneçam suas conclusões antes de enviar óleo de novos fornecedores potenciais para a Bunge Lodders Croklaan ou suas subsidiárias.

Uma vez que todos os elementos forem completados e nosso questionário interno for preenchido online (ArcGIS), o fornecedor é marcado como aprovado.

A Bunge continuará trabalhando com seus fornecedores para endereçar desafios relacionados aos direitos humanos. Em 2021, auditorias serão parte do processo.



# Processo de Reclamação Pública

---

**A Bunge está comprometida com uma abordagem aberta e transparente para resolver queixas excepcionais com o envolvimento dos públicos de interesse afetados. A Bunge criou um Procedimento de Reclamação para públicos de interesse internos e externos que identificam problemas ou incidentes na cadeia de suprimentos da Bunge, que não estejam de acordo com os princípios declarados na Política de Compra Sustentável de Óleo de Palma da Bunge.**

As queixas incluem alegações verossímeis de desmatamento, violações da ética e casos de abusos ou exploração dos direitos humanos. Nosso processo de auditoria de fornecedores pode resultar em registro de queixas. Alegações recebidas de partes interessadas que têm ligação com nossos fornecedores serão investigadas e, se confirmadas, serão registradas em nosso rastreador de reclamações. Elas podem ser enviadas por meio dos seguintes canais:

- Online: via este [link](#)
- Telefone para: + 1-866-921-6714 ou para + 1-888-691-077

Para ver o fluxo de reclamações, visite este [link](#).

## **Colaboração dos públicos de interesse**

Acreditamos que uma abordagem de multissetorial é o caminho certo para transformar o setor de óleo de palma. Continuaremos trabalhando com vários públicos de interesse, incluindo nossos fornecedores, clientes, ONGs, governos e organismos de verificação independentes para implementar nossa política.





# Compromisso com a Transparência

Nosso objetivo é ser um líder responsável em nossa indústria, ajudando a elevar o nível do desempenho do nosso setor, acompanhando e divulgando regularmente o progresso em nossos compromissos e desempenho de sustentabilidade.



## Compromisso com a Transparência

A transparência em nossas cadeias de suprimentos é uma forma importante de gerar confiança em nossa empresa e ajudar o setor a evoluir. Desde 2016, divulgamos regularmente o Relatório de Sustentabilidade Global de acordo com as Diretrizes Básicas da Global Reporting Initiative (GRI). Historicamente, os relatórios regionais também foram produzidos sob as diretrizes da GRI desde 2006.

A empresa também publica atualizações regulares sobre rastreabilidade e nosso compromisso de não desmatamento em nossa plataforma de Grãos e Sementes Oleaginosas. Somos a única empresa do nosso setor a produzir estes relatórios e, ao longo deste período, numa série que em maio de 2021 chega a sua 10ª edição. Além disso, publicamos painéis trimestrais em nossas cadeias de suprimentos óleo de palma e Karité por meio dos relatórios de estrutura da Bunge Lodders Croklaan e do Soft Commodities Forum (SCF).

Essas ações contribuíram para melhores pontuações de divulgação de ESG e recebemos uma classificação “B” para Florestas, Água e Clima do CDP, uma das plataformas mais importantes usadas por nossos principais clientes globais para avaliar os esforços de sustentabilidade de seus fornecedores. Também continuamos a receber classificações AAA da MSCI, nos posicionando à frente de nossos pares do setor.

Somos transparentes e nos engajamos com nossos públicos de interesse e parceiros de negócios para garantir que estamos progredindo em relação às nossas metas de sustentabilidade. Além disso, acreditamos que a responsabilidade começa com nossos líderes e colaboradores. À medida que avançamos em direção a um negócio mais resiliente e responsável, analisamos nossos próprios esforços de diversidade e inclusão, melhorando continuamente a saúde e a segurança, e mantendo uma cultura de ética e integridade.

***“Compromissos não significam nada sem responsabilidade e transparência. Seja acompanhando e divulgando regularmente dados de desempenho de sustentabilidade seja incentivando a responsabilidade social entre nossos colaboradores e comunidades, a Bunge está definindo o padrão de responsabilidade em nosso setor”.***

**Pierre Mauger, Chief Transformation Officer**

# Pessoas

**Contamos com uma equipe diversa e talentosa que trabalha para fazer da Bunge a empresa mais inovadora e dinâmica do nosso setor. Fortemente orientada por nossos valores fundamentais, todos os dias na Bunge, a expertise de nossas equipes é um diferencial competitivo para nos conectarmos com milhares de pessoas ao redor do mundo para atender ao nosso propósito de entregar produtos essenciais para alimentar e abastecer o mundo.**

Onde quer que nossos públicos de interesse se conectem com a nossa empresa, queremos garantir que eles vivenciem o que a Bunge representa:

- parcerias com produtores e clientes que agregam valor
- uma equipe diversificada e ágil
- excelência na gestão de riscos
- cadeias de suprimentos sustentáveis e transparentes
- operações seguras e eficientes.

### Engajamento de nossos colaboradores e respeito aos nossos compromissos

A base da cultura da Bunge é a abertura e a transparência. Buscamos ativamente oportunidades de engajamento e comunicação regulares de nosso CEO e outros líderes seniores com nossa população de colaboradores mais ampla.

Os resultados e feedback dessas pesquisas nos fornecem informações valiosas sobre a cultura do nosso local de trabalho e definem os futuros programas de talentos.

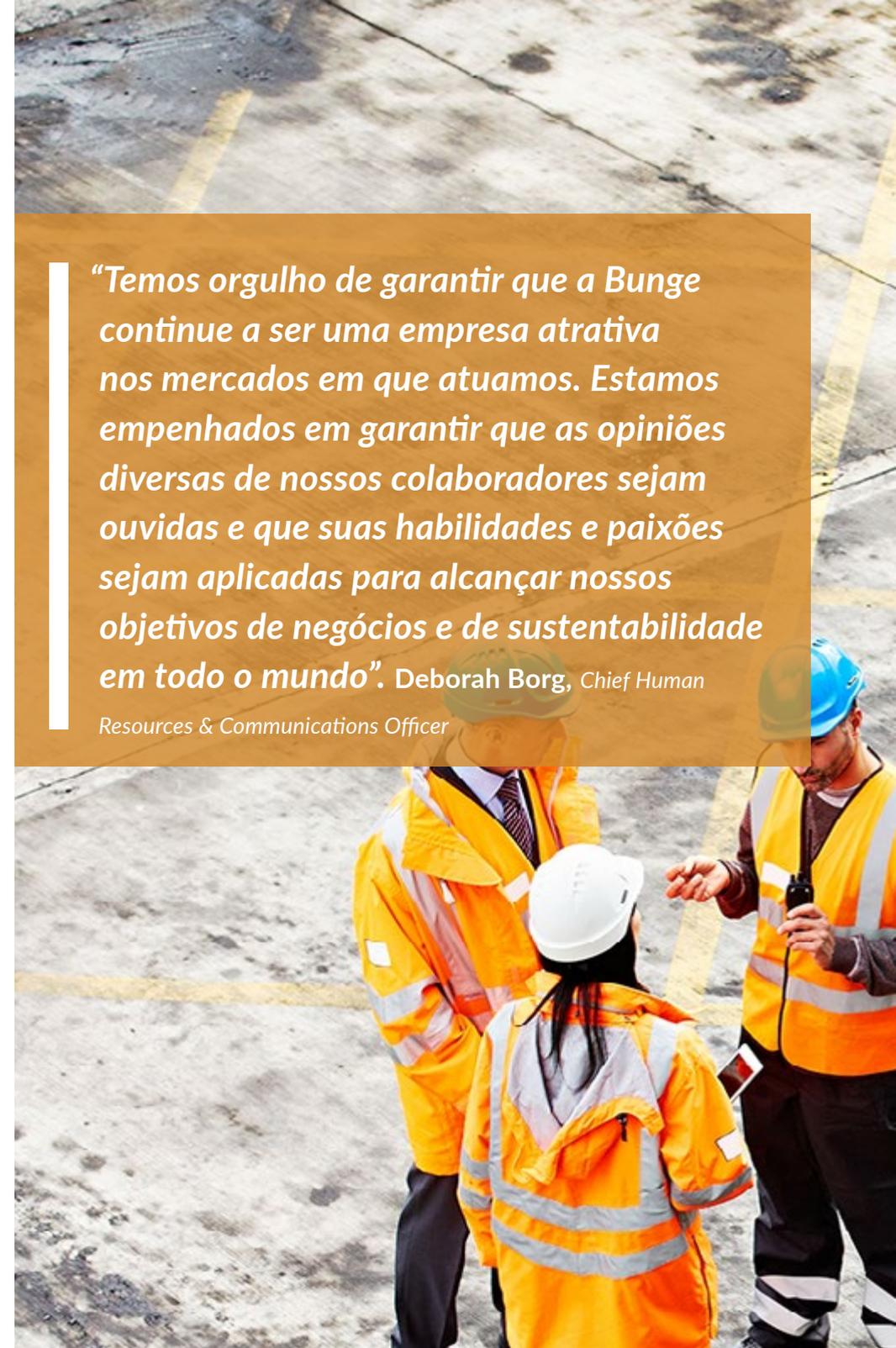
O feedback da nossa Pesquisa de Engajamento de Colaborador em 2020 reforçou muitos elementos de nossa cultura:

### Colaboradores

87%	têm orgulho de trabalhar na Bunge
84%	recomendam fortemente a Bunge como um bom lugar para trabalhar
90%	sentem que seu gestor imediato os trata com respeito
85%	valorizam nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa
81%	veem a diversidade e a inclusão como uma das principais prioridades da empresa
90%	tem uma opinião positiva sobre a segurança e acredita que trabalhamos em um ambiente seguro
87%	que os problemas são resolvidos quando ocorrem
91%	que todos podem informar condições perigosas sem medo de consequências negativas

*“Temos orgulho de garantir que a Bunge continue a ser uma empresa atrativa nos mercados em que atuamos. Estamos empenhados em garantir que as opiniões diversas de nossos colaboradores sejam ouvidas e que suas habilidades e paixões sejam aplicadas para alcançar nossos objetivos de negócios e de sustentabilidade em todo o mundo”.*

*Deborah Borg, Chief Human Resources & Communications Officer*



# Pessoas

## Diversidade

Como uma empresa global com raízes profundas nas comunidades onde trabalhamos e vivemos, nossos colaboradores estão espalhados pelo mundo e representam uma ampla variedade de conjuntos de habilidades e experiências essenciais para atender às necessidades e mudanças de um mundo em constante crescimento. Temos o compromisso de apoiar nossa força de trabalho diversa e aprimoramos continuamente nossas ações para garantir que nossa força de trabalho, programas e práticas promovam a inclusão e a diversidade.

Potencializamos as opiniões de nossos colaboradores por meio de muitos grupos de diversidade e inclusão, como o Women of Bunge (Mulheres da Buge), Proud & Allied (Orgulho e Aliança); e Multicultural. Isso nos permite fomentar a criação de uma comunidade e de iniciativas de conscientização que apoiem a missão da empresa por um local de trabalho diversificado e inclusivo. Também fazemos parcerias com universidades e em nossas comunidades para garantir que estejamos ativamente desenvolvendo um pipeline de talentos diversificados para apoiar o futuro da Bunge. Um exemplo de nosso alcance é a parceria da Bunge para estabelecer e liderar o Together We Grow (Juntos Nós Crescemos) - um consórcio do setor, universidades, ONGs e o USDA - que está coletivamente comprometida em aumentar a diversidade na agricultura e nos alimentos nos Estados Unidos.

## Destaques dos Colaboradores (em 31 de dezembro de 2020)

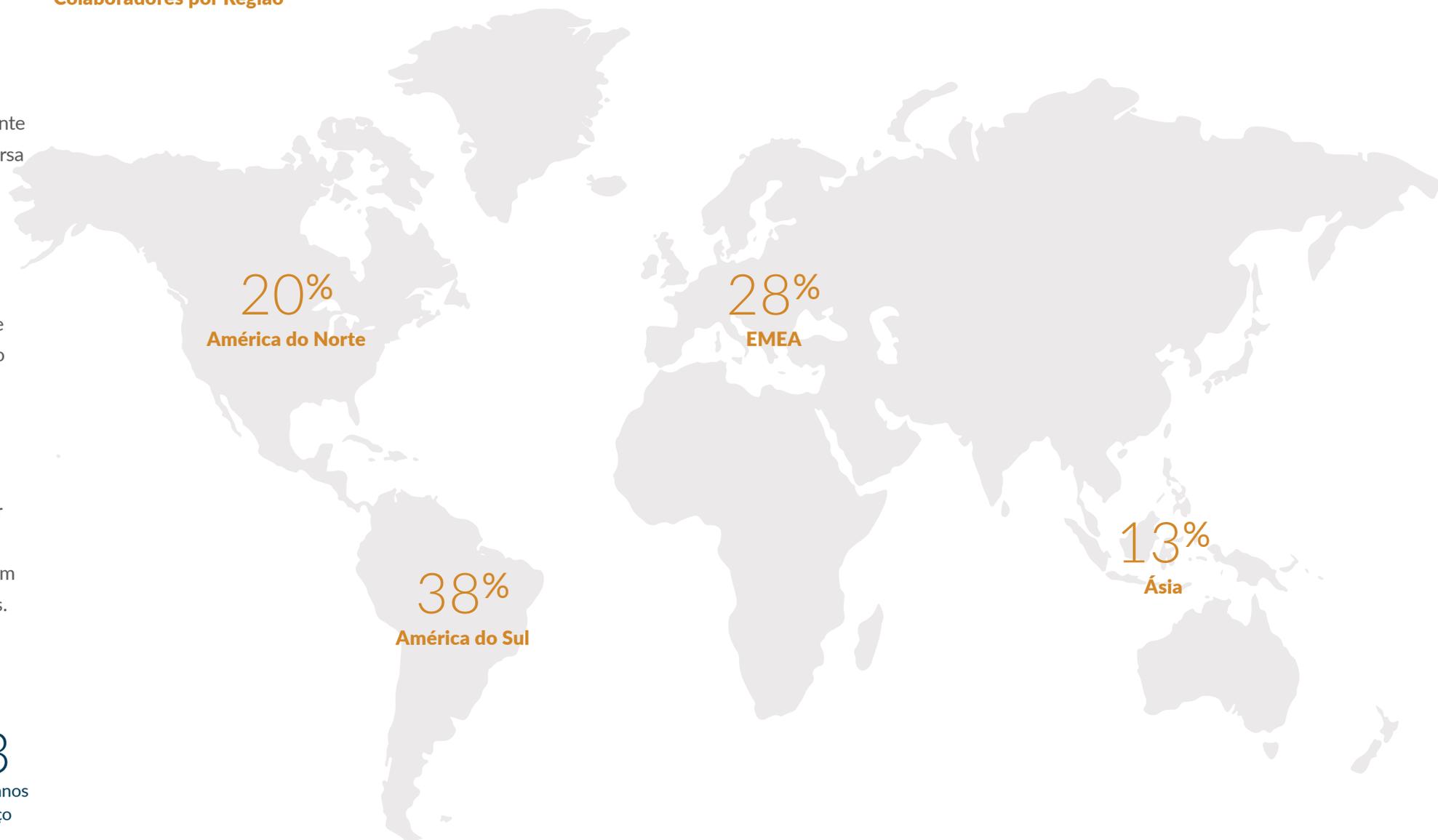
+23 mil  
Colaboradores

23%  
Mulheres  
(total de  
colaboradores)

40%  
Mulheres  
(colaboradores não  
industriais / assalariados)

8,3  
Média de anos  
de serviço

## Colaboradores por Região



# Pessoas

## Atração de Talentos

Na Bunge, buscamos atrair os melhores talentos para garantir um pipeline sustentável de talentos necessários hoje e no futuro. Em 2020, criamos nosso Global Talent Acquisition Center of Expertise (Centro de Expertise Global para Atração de Talentos) alinhando nossas iniciativas às melhores práticas globais, expandindo nosso reconhecimento de marca e aprimorando nossa presença virtual e pessoalmente.

Nossa abordagem foi otimizada, aprimorada e simplificada, permitindo a melhor experiência aos nossos candidatos, gestores de contratação e RH. Embora nosso “tempo médio para preencher” uma vaga esteja alinhado com as melhores práticas de mercado, continuamos a aprimorá-lo, com uma redução adicional de 3% no ano passado. “Time to start” (Hora de começar), outra métrica relevante de RH, teve uma melhora de 50% no último ano.

Continuamos com nosso foco no aumento da nossa diversidade de contratações para atingir nossas metas gerais, usando ferramentas e parcerias para viabilizar um grupo de candidatos diverso e competitivo, enquanto trabalhamos com diversos entrevistadores para aumentar a conscientização sobre o preconceito.

## Desenvolvimento de Carreira e Capacitação

O desenvolvimento de carreira é uma prioridade para nossa empresa e nossas pessoas. À medida que as demandas dos clientes e as realidades de negócios mudam, nos concentramos na capacitação e no desenvolvimento de habilidades que ajudarão nossos colaboradores a se prepararem para o futuro.

Embora seja uma parceria entre colaboradores, gestores e a empresa, um dos maiores motores de crescimento é a iniciativa individual do colaborador e o sentimento de responsabilidade pela própria carreira. Para aprimorar esse processo e garantir sua perenidade no período de pandemia e isolamento social, lançamos o Learning @ Bunge, uma plataforma virtual de aprendizagem para nossos colaboradores em todo o mundo. Cerca de 2.200 colaboradores concluíram mais de 4.700 programas de aprendizagem nos primeiros 45 dias do lançamento da plataforma.

Também estamos trabalhando ativamente para endereçar esforços na requalificação e treinamento para adotar a integração de automação e tecnologia - Indústria 4.0 - nas práticas de nossa equipe. Em nossa fábrica em Luiz Eduardo Magalhães, no Brasil, por exemplo, já estamos testando alguns pilotos de treinamento para preparar nossa base de colaboradores para novas formas de trabalhar com inteligência artificial e robótica inseridas em nossas operações de processamento.



## Saúde e Segurança

**A segurança de nossa equipe e das comunidades em que atuamos está em primeiro lugar. Vislumbramos uma organização onde ninguém se machuque - uma organização que garanta que possamos cumprir nossos compromissos com os colaboradores, suas famílias e nossos clientes em todo o mundo, ao mesmo tempo que mantemos a nossa competitividade.**

Nossa busca incessante por segurança está enraizada em nosso cuidado e preocupação com as pessoas e suas famílias. Acreditamos que a segurança é uma responsabilidade compartilhada. Todos têm o direito e a responsabilidade de interromper um trabalho se as condições se tornarem inseguras, independentemente do cargo ou experiência. Nossa abordagem para cuidarmos uns dos outros - Pare. Pense. Proteja. - tem como foco a prevenção de incidentes por meio da liderança de segurança em todos os níveis, engajamento da linha de frente e reconhecimento e controle ativos de sete situações de alto potencial de risco.

### Indicadores-chave de desempenho de segurança

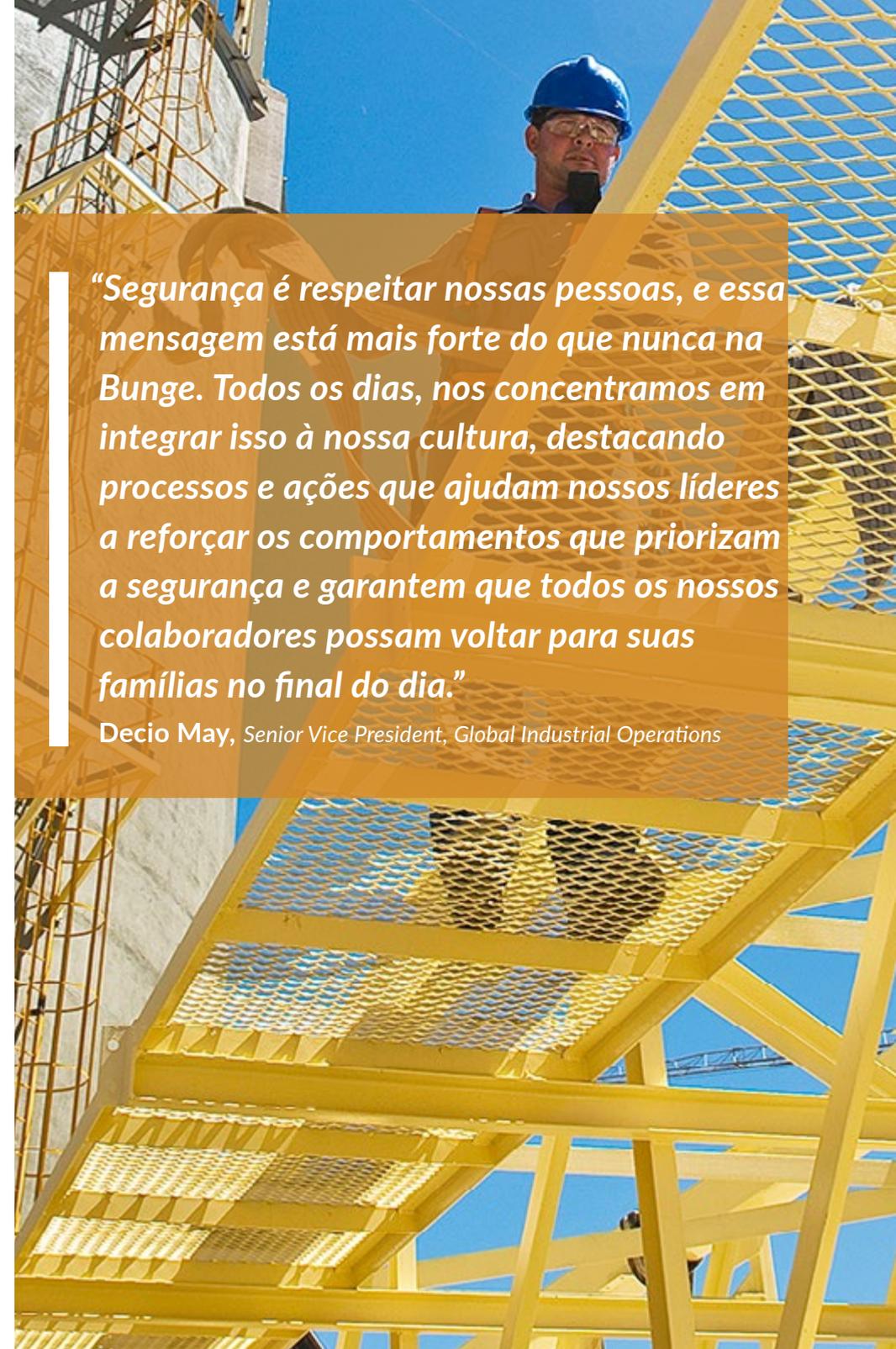
Taxa de acidentes com afastamento (LTIR, na sigla em inglês)	Taxa total de lesões registráveis (TRIR, na sigla em inglês)	Fatalidades
0,21	0,74	1

Essa abordagem funcionou bem na adaptação ao ambiente da COVID-19. Nossos trabalhadores em todo o mundo foram considerados “essenciais” devido ao seu papel crítico no fornecimento de alimentos e nutrição animal ao redor do mundo, e sua saúde e segurança foram as maiores prioridades para nossa empresa e nossos líderes regionais. Nossas equipes localizadas na Ásia, que sentiram os primeiros impactos da COVID-19, rapidamente compartilharam as lições que aprenderam sobre prevenção e rastreamento de contato com seus colegas em todo o mundo. Implementamos protocolos de segurança, muitas vezes antes das recomendações ou determinações governamentais.

Formalizamos equipes de resposta globais e regionais para garantir que nosso pessoal tivesse os recursos necessários para proteger a si e suas famílias. Por causa de nossas medidas proativas, a Bunge não registrou nenhuma interrupção significativa em suas operações ao redor do mundo em 2020. Garantir que cada um dos 23 mil colaboradores da Bunge trabalhe com segurança em todos os turnos, todos os dias, é nossa prioridade.

**“Segurança é respeitar nossas pessoas, e essa mensagem está mais forte do que nunca na Bunge. Todos os dias, nos concentramos em integrar isso à nossa cultura, destacando processos e ações que ajudam nossos líderes a reforçar os comportamentos que priorizam a segurança e garantem que todos os nossos colaboradores possam voltar para suas famílias no final do dia.”**

**Decio May, Senior Vice President, Global Industrial Operations**



# Ética e Conformidade

**Atuamos de acordo com os mais altos padrões de ética e integridade, onde quer que operemos. Isso é o que dá aos nossos clientes, acionistas, colaboradores e outros públicos de interesse confiança em nós e em nosso futuro.**

Todos os membros da comunidade Bunge - colaboradores em tempo integral, meio período e temporários - têm o dever de seguir nosso [Código de Conduta](#) e cumprir todas as nossas políticas e procedimentos, bem como todas as leis, regras e regulamentos onde a Bunge conduz seus negócios. Nosso Código também se aplica ao Conselho de Administração da Bunge, no que diz respeito a todas as atividades que realizam em nome da Bunge. Também esperamos que consultores, terceirizados e outros parceiros de negócios respeitem os princípios deste Código.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria da Bunge supervisionam a ética e a conformidade. A função de ética e conformidade é executada pelo Chief Compliance & Ethics Officer, e o programa é executado por uma equipe global localizada em vários escritórios em todo o mundo.

Embora os indivíduos sejam incentivados a se identificarem, denúncias anônimas são aceitas onde a legislação local permite. As denúncias são mantidas em sigilo na medida do possível, de acordo com a necessidade de investigação e resolução adequadas do problema.

## Linha Direta de Ética

Um componente importante de nosso compromisso com a ética é nossa linha direta, disponível a qualquer indivíduo dentro da Bunge ou fora de nosso negócio, para relatar atividades ilegais ou antiéticas suspeitas e possíveis violações de nosso Código de Conduta. A linha direta é administrada por um provedor terceirizado independente e está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas de preferência de nossos colaboradores.

Tipos de questões e alegações que estão incluídos no escopo da linha direta:

- Roubo, fraude ou qualquer forma de desonestidade
- Suborno ou corrupção
- Conflitos de interesse
- Abusos dos direitos humanos ou outras formas de exploração
- Descumprimento de leis, regulamentos ou atividades ambientais
- Assédio ou discriminação
- Irregularidades contábeis ou financeiras
- Saúde e segurança no local de trabalho
- Abuso de álcool ou drogas no trabalho
- Violência ou comportamento ameaçador
- Violações do nosso Código, políticas da empresa ou leis

No ano passado, 342 consultas e preocupações foram recebidas por meio de nossa linha direta, solicitações pelo site e por meio da liderança. Todas as denúncias são encaminhadas para nosso departamento global de ética e compliance, investigadas apropriadamente e ações adequadas são tomadas, baseadas no que foi apurado.

## Selo Mais Integridade

Pelo terceiro ano consecutivo, a Bunge recebeu o selo “Mais Integridade” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil. Esse selo reconhece as empresas que adotam práticas de integridade na perspectiva da responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética, além do compromisso com a prevenção de fraudes, suborno e corrupção.

*“Cumprir nossos compromissos de sustentabilidade - interna e externamente com nossos parceiros - requer uma vigilância incrível em todas as funções de nossa empresa. Nossas ações são orientadas por nossas políticas que reforçam nossa estrita observância às diretrizes éticas e comerciais”.*

*Joseph Podwika, Chief Legal Officer*



## Qualidade e Segurança Alimentar

Entre as mudanças nas preferências alimentares e as demandas globais por proteína vegetal, nossas equipes estão constantemente procurando maneiras de levar nosso portfólio inovador de produtos para aqueles que mais precisam. Contribuir para o crescimento de um sistema alimentar mais sustentável é uma parte importante do nosso negócio.

Enquanto a ciência está constantemente aumentando nossa compreensão sobre o papel dos lipídios na nutrição e na saúde, consumidores informados estão cada vez mais procurando por opções mais saudáveis e saborosas. A Bunge tem o compromisso de unir as demandas dos consumidores e a ciência para melhorar as dietas em todas as fases da vida e é por isso que investimos em pessoas e ativos - incluindo nossas instalações de pesquisa e desenvolvimento de classe mundial - para produzir produtos de qualidade que atendam ou superem os requisitos globais de regulamentação e segurança.

A Qualidade e a Segurança Alimentar (QFS, na sigla em inglês) são partes fundamentais do que fazemos na Bunge e todos os colaboradores têm o papel de garantir que todos ao longo de nossas cadeias de valor compartilhem a responsabilidade de seguir práticas alimentares seguras. A QFS garante que nosso desempenho atenda ou exceda os esquemas globais de certificação, acordos e requisitos regulatórios. Desenvolvemos continuamente as habilidades de QFS de nossos colaboradores por meio de treinamentos, desenvolvimento e divulgação abrangente dos QFS Management Systems que incorporam políticas padronizadas para nos ajudar a cumprir nossa missão.



### Aprimorando nossa cultura de inovação

A Bunge fornece produtos de alta qualidade em todo o mundo e colabora com nossos clientes para desenvolver soluções personalizadas de óleos e gorduras vegetais e produtos moídos. Nós co-criamos com os clientes, por meio de nossa equipe ágil e global de cientistas e pesquisadores de alimentos. Empregamos mais de 200 colaboradores de P&D em nossos 10 estúdios de criatividade localizados em cinco continentes e, a cada ano, criamos mais de 20 novos produtos alimentícios e ingredientes. Essas inovações contemplam produtos e serviços, e atendem a uma ampla variedade de necessidades, desde a melhoria dos produtos para atender às novas demandas dos consumidores até a redução da pegada ambiental dos produtos existentes. Nossos centros globais de P&D possuem laboratórios de bancada, plantas-piloto, laboratórios sensoriais e cozinhas para testes culinários, onde podemos não apenas informar nossos clientes sobre nossas soluções em alimentos e ingredientes, mas também demonstrar nossas capacidades e permitir que provem os produtos.

*“O modelo de negócios ponta a ponta da Bunge, que nos permite trabalhar em estreita colaboração com os agricultores e as principais marcas de alimentos do mundo, nos ajuda a explorar o enorme potencial da agricultura para atender às necessidades crescentes dos consumidores por alimentos sustentáveis, de alta qualidade e nutritivos”.*

Aaron Buettner, Presidente, Bunge Loders Croklaan



## Engajamento da Comunidade e Voluntariado

**Nosso compromisso de ser um parceiro responsável na cadeia de valor inclui a crença na responsabilidade social, projetos de desenvolvimento comunitário e filantropia. A Bunge participa e patrocina atividades que apoiam as comunidades onde atua em todo o mundo. Muitas dessas atividades e doações são organizadas por meio de nossas fundações, principalmente nas Américas.**

O Comunidade Educativa, por exemplo, é o programa de voluntariado corporativo da Bunge no Brasil, conduzido por meio da [Fundação Bunge](#) e atua nos municípios onde a empresa atua. Cerca de 650 colaboradores voluntários, em nove estados brasileiros, dedicam até duas horas semanais de trabalho ao desenvolvimento de atividades recreativas e culturais em escolas, abrigos para crianças e idosos e outros locais pertinentes.

### **Priorizando a saúde de nossas comunidades durante a COVID-19**

A rápida disseminação da COVID-19 ao redor do mundo impactou a saúde de inúmeras pessoas nas comunidades onde a Bunge atua. A necessidade de recursos e serviços médicos para fornecer tratamento adequado para o vírus frequentemente superou o suprimento disponível. Acreditamos que apoiar não apenas a saúde daqueles que lidam com a COVID-19, mas também dos profissionais de saúde que

lutam na linha de frente desta pandemia global é crucial. A pandemia também afetou outras facetas da vida das pessoas, criando novas dificuldades e intensificando os desafios existentes. Por exemplo, para muitos, essa pandemia global dificultou ainda mais o acesso aos alimentos. Enquanto os impactos econômicos continuam a desestabilizar comunidades em todo o mundo, o combate à fome e à insegurança alimentar nunca foi tão importante.



Como parte de nossas ações de filantropia, fizemos uma doação de US\$ 1 milhão para a Cruz Vermelha Internacional e distribuimos mais US\$ 1,5 milhão nas comunidades onde operamos. Nossas Comitês regionais selecionaram diversas organizações em todo o mundo para receber apoio. Aqui estão apenas algumas dessas histórias:

#### **Distribuição emergencial de alimentos nos Estados Unidos**

Como parte do nosso compromisso de apoiar as causas contra a fome, fizemos doações para o St. Louis Area Foodbank e para a Operation Food Search (OFS), organizações dedicadas ao combate à fome na área de St. Louis, sede global da Bunge. Com nossas doações, milhares de crianças e famílias na comunidade afetada pela pandemia da COVID-19 receberam cestas básicas de emergência e assistência alimentar imediata.

#### **Fornecimento de equipamentos de proteção e doação de produtos Bunge para combate à fome no Brasil**

Em todo o Brasil, fizemos doações para dez hospitais próximos às instalações da Bunge. As doações ajudaram quem precisou de tratamento médico devido à pandemia e os profissionais de saúde da linha de frente com equipamentos de proteção individual e outros equipamentos de proteção. Também doamos nossos óleos vegetais, margarinas, molhos de tomate e farinhas de trigo para instituições de caridade em 15 comunidades onde operamos. Esses produtos atenderam às necessidades nutricionais básicas, ajudando a alimentar os vulneráveis e famintos durante esse período desafiador.

#### **Fornecimento de máscaras na Holanda**

Fornecemos recursos para apoiar a Refugee Company, cuja missão é capacitar os refugiados por meio de diferentes tipos de experiência de trabalho. Para combater a escassez de máscaras disponíveis na Holanda devido à pandemia, a Refugee Company criou uma unidade de produção para refugiados fabricarem mais máscaras.

#### **Maior acesso à saúde na Argentina**

A Bunge doou recursos para prover equipamentos hospitalares e medicamentos para facilitar o acesso ao tratamento médico em 13 comunidades na Argentina onde a Bunge opera. Também doamos alimentos para diferentes entidades nas cidades onde operamos. E a Fundación Bunge Y Born doou bolsas de estudo para a investigação da COVID-19.

#### **Fornecimento de cestas básicas na Índia**

Também ajudamos na luta contra a fome por meio de doações para a Savali Trust, uma organização em Mumbai, que apoia pessoas carentes. O Savali Trust forneceu cestas básicas para mais de 1.000 famílias na região como parte da resposta de emergência da organização à pandemia global.

#### **Respondendo a um momento de grande necessidade na Itália**

A Bunge priorizou as necessidades dessa região com doações para o Hospital Ospedale Santa Maria delle Croci, em Ravenna, um hospital que foi fundamental para os pacientes da COVID-19 na região.

#### **Protegendo as linhas de frente na Ucrânia e na Polônia**

Para apoiar e proteger os profissionais que estão na linha de frente no combate à COVID-19, a Bunge apoiou financeiramente vários hospitais na Ucrânia e na Polônia. As doações viabilizaram a compra de máscaras, luvas, macacões e aventais de proteção, desinfetantes e alguns equipamentos médicos, incluindo respiradores.

#### **Apoio aos vulneráveis na Espanha**

Na Espanha, doamos para a Caritas Barcelona, Caritas Cartagena e Caritas Bizkaia, organizações que atendem a pessoas carentes e vulneráveis com uma ampla gama de assistência. Por meio de programas de emprego inclusivos, apoio contínuo às necessidades básicas, eventos inclusivos e assistência de emergência, a Caritas trabalha para capacitar aqueles que não têm recursos para ajudá-los a melhorar sua qualidade de vida. A necessidade é ainda maior por causa da pandemia global.

#### **Colocando as Crianças em Primeiro Lugar na Hungria**

Em Martfű, na Hungria, ajudamos a financiar a Fundação Igazgyöngy, uma organização que atua em uma das regiões mais pobres da União Europeia. A Fundação se esforça para abolir a pobreza infantil. Devido à pandemia, a Fundação Igazgyöngy está oferecendo mais assistência às crianças e suas famílias na área. Nossa doação forneceu equipamentos básicos para o desenvolvimento de famílias e crianças, prevenção e medicação para a COVID-19.

#### **Apoio a unidades de testagem na Alemanha**

Na Alemanha, ajudamos a priorizar a assistência médica à COVID-19 ao financiar uma das maiores organizações de ajuda humanitária do país, a Malteser Hilfsdienst. A organização está apoiando a saúde das comunidades onde a Bunge atua, oferecendo treinamento em primeiros socorros, locais de teste e clínicas de campanha para COVID-19 que permitem que os profissionais de saúde investiguem possíveis casos de COVID-19 com segurança fora dos hospitais.

#### **Ajuda conjunta no Uruguai**

No Uruguai, reunimos mais de 140 empresas de diversas áreas na luta contra a COVID-19 como parte da iniciativa #NosCuidamosEntreTodos. A iniciativa é dedicada a apoiar o sistema de saúde do Uruguai, fornecendo suprimentos e equipamentos médicos, como ambulâncias, respiradores, monitores, álcool gel, roupas de segurança e máscaras.

#### **Combatendo a fome na Cidade do México**

Na Cidade do México, fornecemos apoio financeiro ao Comedor Santa Maria e ao Banco Alimentar do México para ajudar na luta contra a fome durante a pandemia. Para continuar ajudando famílias e crianças nesse momento difícil, e com o apoio da Bunge, as duas organizações entregaram mantimentos diretamente às pessoas necessitadas para ajudar a minimizar a falta de produtos básicos.



# Índices GRI e SASB



# Índice GRI

Este Índice GRI corresponde ao conteúdo de sustentabilidade da Bunge e aos dados fornecidos para o período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, com alguns dados apresentados para o primeiro semestre de 2021. O relatório GRI é elaborado de acordo com os Padrões GRI, Opção Essencial, e refere-se a informações publicamente disponíveis provenientes do site da Bunge, bem como relatórios externos, como os arquivos da empresa na SEC dos Estados Unidos (10-k e declarações de procuração associadas). Reportamos anualmente os temas de sustentabilidade identificados na mais recente avaliação de materialidade e que acreditamos ser os que melhor representam o desempenho econômico, ambiental e social da Bunge.

GRI Standard	Disclosure	Comment or Location	UN SDG
General Disclosure	102-1 Name of the Organization	Bunge Limited	
	102-2 Activities, brands, products and services	<a href="#">Our Business</a>	
	102-3 Location of headquarters	St. Louis, Missouri, USA	
	102-4 Location of operations	<a href="#">Who We Are</a>	
	102-5 Ownership and legal form	Limited Liability Company formed under the laws of Bermuda. We are registered with the Registrar of Companies in Bermuda under registration number EC20791. The company is registered at New York Stock Exchange as BG.	
	102-6 Markets served	<a href="#">Who We Are</a> ; <a href="#">Distributions</a>	
	102-7 Scale of the organization	<a href="#">2020 Annual Report</a>	
	102-8 Information on employees and other workers	<a href="#">2020 Annual Report</a> ; <a href="#">Page 69</a>	
	102-9 Supply chain	<a href="#">2020 Annual Report</a>	
	102-10 Significant changes to the organization and its supply chain	In 2020, there were no significant changes to the business or the reporting boundaries for GRI disclosure	
	102-11 Precautionary principle or approach	Bunge has policies in place to reduce or avoid negative impacts on the environment where there are threats of serious or irreversible environmental damage. View these approaches in the 2019 Annual Report, as well as the web sections for Action on Climate.	
	102-12 External initiatives	UN Global Compact, World Business Council for Sustainable Development, Roundtable for Sustainable Palm Oil, Round Table for Responsible Soy, and Global Shea Alliance	



General Disclosure	102-13 Membership of associations	<a href="#">Page 67</a>	
	102-14 Statement from senior decision-maker	<a href="#">Page 3</a>	
	102-15 Key impacts, risks and opportunities	<a href="#">2020 Annual Report</a>	
	102-16 Values, principles, standards and norms of behavior	<a href="#">Code of Conduct</a>	SDG 16
	102-17 Mechanisms for advice and concerns about ethics	<a href="#">Code of Conduct: Page 53</a>	SDG 16
	102-18 Governance structure	<a href="#">Page 5</a>	
	102-19 Delegating authority	<a href="#">Page 5</a>	
	102-20 Executive-level responsibility for economic, environmental and social topics	<a href="#">Page 5</a>	SDG 16
	102-21 Consulting stakeholders on economic, environmental, and social topics	<a href="#">Page 4</a>	SDG 16 & 17
	102-22 Composition of highest governance body	<a href="#">SCRC</a>	
	102-23 Chair of the highest governance body	<a href="#">SCRC</a>	
	102-24 Nominating and selecting the highest governance body	<a href="#">2020 Proxy</a>	
	102-25 Conflicts of interest	<a href="#">2020 Proxy</a>	
	102-26 Role of highest governance body in setting purpose, values and strategy	<a href="#">2020 Proxy</a>	
	102-40 List of stakeholder groups	<a href="#">Materiality and Stakeholder Engagement; Page 4</a>	SDG 16 & 17
	102-41 Collective bargaining agreements	<a href="#">Global Labor Policy</a>	SDG 8



General Disclosure	102-42 Identifying and selecting stakeholders	Materiality and Stakeholder Engagement; <a href="#">Page 4</a>	SDG 16 & 17
	102-43 Approach to stakeholder engagement	Materiality and Stakeholder Engagement; <a href="#">Page 4</a>	SDG 16 & 17
	102-44 Key topics and concerns raised	Materiality and Stakeholder Engagement; <a href="#">Page 4</a>	
	102-45 Entities included in the consolidated financial statements	2020 Annual Report	
	102-46 Defining report content and topic boundaries	<a href="#">Page 4</a>	
	102-47 List of material topics	<a href="#">Page 4</a>	
	102-48 Restatements of information	None	
	102-49 Changes in reporting	None	
	102-50 Reporting period	January – December 2020	
	102-51 Date of most recent report	July 2020	
	102-52 Reporting cycle	Annual	
	102-53 Contact point for questions regarding the report	<a href="mailto:sustainability@bunge.com">sustainability@bunge.com</a>	
	102-54 Claims of reporting in accordance with GRI Standards	This report has been prepared in accordance with the GRI Standards: Core option	
	102-55 GRI content index	<a href="#">Pages 58-62</a>	
	102-56 External assurance	For the current report, the Company decided not to seek external assurance, considering the complexity of operations in different countries where Bunge operates. The option to include external assurance will be considered for the next report, depending on stakeholder feedback.	



Management Approach			
Material Disclosure	103-1 Explanation of the material topic and its boundary	See table in Materiality and Stakeholder Engagement for location of management approaches for each material topic.	
	103-2 The management approach and its components	Sustainability requirements are becoming increasingly demanding in our market, and food and agribusiness suppliers such as Bunge are asked to meet a range of criteria across multiple stakeholder groups. Bunge's sustainability performance is usually vetted by our customers, by sector roundtables and criteria, and by NGOs. In addition, our businesses may be audited by customers from time to time and are also subject to other third-party audits related to product quality and sustainability criteria, depending on market needs. During 2020, Bunge responded to various customer inquiries ranging from SMETA (SEDEX Members Ethical Trade Audit), and ECOVADIS, providing insights into Bunge's operations, facilities and assurances of product quality and safety. In addition, Bunge hosted a Stakeholder Forum to seek feedback and engagement with key stakeholders on the company's sustainability performance, as well as areas identified as needing further improvement. The company welcomes the feedback it receives from its stakeholders, and endeavors to meet their expectations in line with our commitment to accountability.	
	<b>Economic Performance</b>		
	201-1 Direct economic value generated and distributed	<a href="#">2020 Annual Report</a>	
	201-2 Financial implications and other risks and opportunities due to climate change	<a href="#">2020 Annual Report</a> ; <a href="#">CDP 2020 Climate</a>	
	201-3 Defined benefit plan obligations and other retirement plans	<a href="#">2020 Proxy</a>	
	201-4 Financial assistance received by government	None	
	<b>Energy</b>		
	302-1 Energy consumption within the organization	<a href="#">Page 65</a>	SDG 13
	302-3 Energy intensity	<a href="#">Page 65</a>	SDG 13
	302-4 Reduction of energy consumption	<a href="#">Page 16</a>	SDG 13
	<b>Water</b>		
	303-1 Interactions with water as a shared resource	<a href="#">Page 16</a>	SDG 6
	303-2 Management of water discharge-related impacts	<a href="#">Page 16</a>	SDG 6
	303-3 Water withdrawal	<a href="#">Page 66</a>	SDG 6
303-4 Water discharge	<a href="#">Page 66</a>	SDG 6	
303-5 Water consumption	<a href="#">Page 66</a>	SDG 6	



Material Disclosure	<b>Biodiversity</b>		
	304-1 Sites near areas of high biodiversity value	<a href="#">Page 26</a>	SDG 15
	304-2 Significant impact of activities, products and services on biodiversity	<a href="#">Page 26</a>	SDG 15
	<b>Emissions</b>		
	305-1 Direct (Scope 1) GHG emissions	<a href="#">Page 65</a>	SDG 13
	305-2 Energy indirect (Scope 2) GHG emission	<a href="#">Page 65</a>	SDG 13
	305-3 Other indirect (Scope 3) GHG emissions	<a href="#">Page 18</a>	SDG 13
	305-4 GHG emissions intensity	<a href="#">Page 65</a>	SDG 13
	<b>Waste</b>		
	306-1 Waste generation and significant waste-related impacts	<a href="#">Page 66</a>	SDG 6
	306-2 Management of significant waste-related impacts	<a href="#">Page 17</a>	SDG 6
	306-4 Waste diverted from disposal	<a href="#">Page 66</a>	SDG 6
	<b>Employment</b>		
	401-1 New employee hires and employee turnover	<a href="#">Page 68</a>	SDG 8
	403-1 OHS management system	<a href="#">Page 52</a>	SDG 8
	403-5 Worker training on OHS	<a href="#">Page 52</a>	SDG 8
	<b>People, Labor, Occupational Health and Safety</b>		
	403-9 Work-related injuries	<a href="#">Page 52</a>	SDG 8
	404-1 Average hours of training per employee	<a href="#">Page 49</a>	SDG 8
	404-2 Programs for upgrading employee skills	<a href="#">Page 50</a>	SDG 8
405-1 Diversity of governance bodies and employees	<a href="#">Page 50</a>		
408-1 Operations and suppliers at risk for incidents of child labor	<a href="#">Page 25</a>	SDG 8	
409-1 Operations and suppliers at risk for forced or compulsory labor	<a href="#">Page 25</a>	SDG 8	
416-1 Assessment of health and safety impacts of products	<a href="#">Page 54</a>	SDG 8	



# Índice SASB

Além do Índice GRI, o Relatório de Sustentabilidade Global 2021 da Bunge inclui um Índice SASB com referência cruzada tanto do GRI quanto de outras plataformas de divulgação, como o CDP e o índice de referência TCFD.

Topic	SASB Accounting Metric	SASB Code	Comment or Location
Greenhouse gas emissions	Gross global Scope 1 emissions	FB-AG-110a.1	<a href="#">Page 65</a>
	Discussion of long-term and short-term strategy or plan to manage Scope 1 emissions, emissions reduction targets, and an analysis of performance against those targets	FB-AG-110a.2	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">Page 17</a>
Energy management	1) Operational energy consumed, (2) percentage grid electricity, (3) percentage renewable	FB-AG-130a.1	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
Water management	(1) Total water withdrawn, (2) total water consumed, percentage of each in regions with High or Extremely High Baseline Water Stress	FB-AG-140a.1	<a href="#">Partially reported: 2020 CDP Water Response</a> <a href="#">Page 66</a>
	Description of water management risks and discussion of strategies and practices to mitigate those risks	FB-AG-140a.2	<a href="#">2020 CDP Water Response</a> <a href="#">Page 16</a>
Workforce health & safety	(1) Total recordable incident rate (TRIR), (2) fatality rate, and (3) near miss frequency rate (NMFR) for (a) direct employees and (b) seasonal and migrant employees	FB-AG-320a.1	<a href="#">Partially reported: Safety</a>
Environmental & social impacts of ingredient supply chain	Percentage of agricultural products sourced that are certified to a third-party environmental and/or social standard, and percentages by standard	FB-AG-430a.1	<a href="#">Partially reported: Global Non-Deforestation Report, Page 35</a>
	Suppliers' social and environmental responsibility audit (1) non-conformance rate and (2) associated corrective action rate for (a) major and (b) minor non-conformances	FB-AG-430a.2	<a href="#">Partially reported: Global Non-Deforestation Report, Page 35</a>
	Discussion of strategy to manage environmental and social risks arising from contract growing and commodity sourcing	FB-AG-430a.3	<a href="#">Page 22</a> <a href="#">Global Non-Deforestation Report, Page 32</a>
Ingredient sourcing	Identification of principal crops and description of risks and opportunities presented by climate change	FB-AG-440a.1	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
Activity metrics	Number of processing facilities	FB-AG-000.B	<a href="#">2020 Form 10-K: Item 2 (Properties)</a> <a href="#">Locations</a>



# TCFD Framework

Recommended	Comment or Location
<b>Governance: Disclose the organization's governance around climate-related risks and opportunities.</b>	
a. Describe the board's oversight of climate-related risks and opportunities.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">2021 Proxy Statement</a> <a href="#">Page 5</a>
b. Describe management's role in assessing and managing climate-related risks and opportunities.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">Page 5</a>
<b>Strategy: Disclose the actual and potential impacts of climate-related risks and opportunities on the organization's businesses, strategy and financial planning where such information is material.</b>	
a. Describe the climate-related risks and opportunities the organization has identified over the short, medium and long term.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">2020 Annual Report</a>
b. Describe the impact of climate-related risks and opportunities on the organization's businesses, strategy and financial planning.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
c. Describe the resilience of the organization's strategy, taking into consideration different climate-related scenarios, including a 2°C or lower scenario.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
<b>Risk Management: Disclose how the organization identifies, assesses, and manages climate-related risks.</b>	
a. Describe the organization's processes for identifying and assessing climate-related risks	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
b. Describe the organization's processes for managing climate-related risks	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
c. Describe how processes for identifying, assessing and managing climate-related risks are integrated into the organization's overall risk management.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
<b>Metrics and Targets: Disclose how the organization identifies, assesses, and manages climate-related risks.</b>	
a. Disclose the metrics used by the organization to assess climate-related risks and opportunities in line with its strategy and risk management process.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a>
b. Disclose Scope 1, Scope 2, and, if appropriate, Scope 3 greenhouse gas (GHG) emissions and the related risks.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">Page 65</a>
c. Describe the targets used by organization to manage climate-related risks and opportunities and performance against targets.	<a href="#">2020 CDP Climate Response</a> <a href="#">Page 16</a>



# Energia e Emissões

ENERGY	
2020 Energy Consumption	
Direct energy (in gigajoules, GJ)	
Non-Renewable Sources	
Natural gas	30,058,229
Gasoline	3,737
Light oil	26,509
Diesel	165,043
Fuel oil/heavy oil	45,225
Liquefied petroleum gas (LPG)	204,009
Coal	2,463,980
Renewable Sources	
Wood or wood waste	6,427,013
Seed hulls	4,402,745
Other primary solid biomass	2,033,676
Sugar Cane Wastes	11,814
<b>Total direct energy consumption</b>	<b>45,841,980</b>
<b>Non-Renewable Sources</b>	<b>32,966,732</b>
<b>Renewable Sources</b>	<b>12,875,248</b>

EMISSIONS			
GHG Emissions 2017-2020			
	2018	2019	2020
<b>Direct (Scope 1) emissions</b>	1,666,056	1,958,125	1,865,370
<b>Indirect (Scope 2) emissions</b>	1,600,008	1,791,572	1,859,888

2020 GHG Emissions (metric tons CO2e)	
<b>Direct (Scope 1) emissions from fuel use in facilities</b>	1,865,370
<b>Indirect (Scope 2) emissions from purchased energy</b>	1,859,888
<b>Biogenic CO2 emissions</b>	3,725,259

2020 Emissions & Energy Intensity (per mt)	
<b>Emissions intensity ratio (Scope 1 &amp; 2)</b>	58.65 (KgCO2/MT)
<b>Energy intensity</b>	0.939 (GJ/MT)

2020 Indirect (Scope 3) emissions (mt/CO2eq)	
Purchased Goods & Services	56,056,865
Processing of Sold Products	24,474,367
Logistics	6,950,126
Other sources	1,341,702
<b>Total Scope 3 emissions</b>	<b>88,823,060</b> (mt/CO2eq)



# Resíduos e Água

WASTE		
2020 Non-hazardous Waste (metric tons)		
Waste Disposition	Sustainable	Non-Sustainable
Landfill disposal	-	49,846
Composting	57,046	-
Land farming	1,328	-
Physical or chemical treatment	1,362	-
Incineration - without energy recovery	-	189
Incineration - with energy recovery	29,760	-
Fertilizer	2,500	-
Biogas production	38,182	-
Recovery	30,785	-
Reuse	20,954	-
Recycling	63,965	-
On-site storage	-	-
Another treatment	-	701
<b>Total non-hazardous waste by type</b>	<b>245,882</b>	<b>50,735</b>
<b>Total non-hazardous waste</b>	<b>296,617</b>	

WASTE		
2020 Hazardous Waste (metric tons)		
Waste Disposition	Sustainable	Non-Sustainable
Incineration	0	75,862
Hazardous landfill disposal	0	99,401
Recycling	5,502	0
Recovery	391	0
Reuse	540	0
Land farming	-	0
On-site storage	8	0
<b>Total non-hazardous waste by type</b>	<b>6,441</b>	<b>175,263</b>
<b>Total non-hazardous waste</b>	<b>181,704</b>	

WATER	
Water Withdrawals for 2020 (in cubic meters)	
Total volume of fresh surface water withdrawn	15,332,581
Total volume of ground water withdrawn	8,158,720
Total volume of rainwater collected directly	-
Total volume of waste water from other sources	-
Total volume withdrawn from municipal supplies	11,107,140
Total volume of sea water withdrawn	39,278,478
<b>Total volume of water withdrawn</b>	<b>73,876,920</b>

Water Discharges in 2020 (in cubic meters)	
Total volume of fresh surface water discharged	16,781,755
Total volume of brackish water discharged	39,278,478
Total volume of groundwater discharged	0
Total volume of waste water from other sources	0
Total volume discharged to municipal sources	7,819,873
<b>Total volume of water discharged</b>	<b>63,880,106</b>



SAFETY	
Region	Bunge Limited (consolidated)
Year	2020
Month	YTD
# Serious	78
# Tier 1	13
# LTI with PHL>4	12
# Total Recordables with PHL>4	20
# NM & First Aid with PHL>4	39
# LTI	58
# Total Recordables	199
# Hours	53,841,827
Serious Event Rate (ALL)	0.289737568
Actual Serious Event Rate	0.003714584
Potential Serious Event Rate	0.248877142
Tier 1 Event Rate	0.048289595
HPE Lost Time Injury Rate	0.04457501
Total Recordables PHL>4 Rate	0.074291684
NM & First Aid PHL>4 Rate	0.144868784
LTIR	0.215445884
TRIR	0.739202256

Memberships
ABIA (Brazilian Association of the Food Industries) - Board Member
ABIOVE (Brazilian Association of Vegetable Oils Industries) – Chair of the board
ASAGA (Argentinian Association of fats and oils) - Board Member
CAPPRO (Paraguayan Chamber of Cereals and Oilseeds Processors) – Board Member
CIARA (Argentinian Oil Industry Chamber) – Board Member
COCERAL (European association representing the trade in vegetable oils and fats and agrosupply) - Board Member
EBB (European Biodiesel Board) - Board member
ELMA (European Lecithin Manufacturers)
EUFIC (EU Food Information Council)
FEDIOL (the European Union vegetable oil and protein meal industry association)- Board Member
Field to Market – Founding Member
Agriculture Future of America - Board Member
National Future Farm of America Foundation - Board Member
National Black Growers Council - Corporate Advisory Board Member
SASB (Sustainable Accounting Standards Board) - Advisory Panel Member
Future Farmers of America - Board Member
AI (Sustainable Agriculture Initiative)
Soft Commodities Forum
United Nations Global Compact



# Colaboradores

## 2020 External Hire Rate by Age

	External Hire Rate	External Hires	Average Headcount
All Ages	19.80%	4,917	24,812
<20	147.4%	221	150
20-29	52.7%	2,357	4,475
30-39	18.0%	1,513	8,405
40-49	10.2%	634	6,214
50-59	4.2%	171	4,072
60+	1.5%	20	1,300
Unallocated	0.5%	1	197

## 2020 External Hire Rate by Gender

	External Hire Rate	External Hires	Average Headcount
All Genders	19.80%	4,917	24,812
Male	20.80%	3,960	19,030
Female	16.60%	957	5,782

## 2020 External Hire Rate by Regions

	External Hire Rate	External Hires	Average Headcount
All Regions	19.80%	4,917	24,812
Asia	11.9%	369	3,089
EMEA	9.4%	655	6,950
North America	13.8%	678	4,896
South America	32.5%	3,215	9,878

## 2020 Termination Rate by Age

	Termination Rate	Terminations	Average Headcount
All Ages	29.00%	7,196	24,812
<20	126.70%	190	150
20-29	54.40%	2,434	4,475
30-39	27.40%	2,299	8,405
40-49	21.50%	1,337	6,214
50-59	15.30%	623	4,072
60+	22.80%	296	1,300
Miscellaneous	8.70%	17	197

## 2020 Termination Rate by Gender

	Termination Rate	Terminations	Average Headcount
All Genders	29.00%	7,196	24,812
Male	30.10%	5,729	19,030
Female	25.40%	1,467	5,782

## 2020 Termination Rate by Region

	Termination Rate	Terminations	Average Headcount
All Regions	29.00%	7,196	24,812
Asia	14.20%	438	3,089
EMEA	13.70%	955	6,950
North America	17.10%	838	4,896
South America	50.30%	4,965	9,878



# Colaboradores

2020 Employee Diversity by Age		
	Total	%
All Ages	24,812	-
<20	150	0.6%
20-29	4,475	18.0%
30-39	8,405	33.9%
40-49	6,214	25.0%
50-59	4,072	16.4%
60+	1,300	5.2%
Misc	197	0.8%

2020 Employee Diversity by Gender		
	Total	%
All Genders	24,812	-
Male	19,030	77%
Female	5,782	23%

2020 Employee Diversity by Regions		
	Total	%
All Regions	24,812	-
Asia	3,089	12.4%
EMEA	6,950	28.0%
North America	4,896	19.7%
South America	9,878	39.8%



The background of the slide is a photograph of a soybean field with workers, overlaid with a semi-transparent green filter. The Bunge logo, a stylized white sun or globe icon, is positioned above the word "BUNGE" in a large, white, sans-serif font.

# BUNGE

Se tiver qualquer dúvida ou sugestões entre em contato com o time de Sustentabilidade da Bunge no Brasil pelo email: [sustentabilidade@bunge.com](mailto:sustentabilidade@bunge.com)

©2021 Bunge Limited

